



Organização
das Nações Unidas
para a Educação,
a Ciência e a Cultura



UNODC

Escritório das Nações Unidas
sobre Drogas e Crime

Capacitar estudantes para sociedades justas

Um guia para professores da educação primária



Setor de Educação da UNESCO

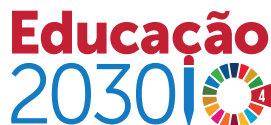
A educação é a prioridade número 1 da UNESCO, porque se trata de um direito humano básico e é o alicerce para a construção da paz e a impulsão do desenvolvimento sustentável. A UNESCO é a agência especializada das Nações Unidas para a educação, e seu Setor de Educação assume liderança global e regional em educação, fortalece sistemas educacionais nacionais e responde a desafios globais contemporâneos por meio da educação com foco especial na igualdade de gênero e na África.



Setor de
Educação

Agenda Mundial da Educação 2030

A UNESCO, no papel de agência especializada das Nações Unidas para a educação, está encarregada de liderar e coordenar a Agenda 2030 para a Educação, a qual faz parte de um movimento global para erradicar a pobreza por meio de 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) até 2030. A educação, essencial para o cumprimento de todos esses objetivos, tem seu próprio ODS, o de número 4, que visa a “assegurar a educação inclusiva, equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todas e todos”. O Marco de Ação da Educação 2030 fornece orientações para a implementação desses ambiciosos objetivos compromissos.



Iniciativa do UNODC – Educação para a Justiça:

A iniciativa Educação para a Justiça (E4J), um componente do Programa Global do Escritório das Nações Unidas sobre Drogas e Crime (UNODC) para a Implementação da Declaração de Doha, visa a prevenir a criminalidade e promover uma cultura de legalidade, por meio de instrumentos e recursos educativos concebidos para os níveis primário, secundário e superior de educação.¹ Essas ferramentas e recursos ajudam os educadores a ensinar as próximas gerações a compreender melhor e a resolver problemas que podem enfraquecer o Estado de direito.



A Declaração de Doha:
PROMOVER UMA CULTURA
DE LEGALIDADE



Publicado em 2021 pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO), 7, place de Fontenoy, 75352 Paris 07 SP, França; pelo Escritório das Nações Unidas sobre Drogas e Crime (UNODC), Vienna International Centre, Wagramer Strasse 5, A 1400 Viena, Áustria; pelo Escritório de Ligação e Parcerias do UNODC no Brasil; e pela Representação da UNESCO no Brasil.

© UNESCO 2021
© NAÇÕES UNIDAS 2021



ISBN 978-65-86603-16-3

Esta publicação está disponível em acesso livre ao abrigo da licença Attribution-ShareAlike 3.0 IGO (CC-BY-SA 3.0 IGO) (<http://creativecommons.org/licenses/by-sa/3.0/igo/>). Ao utilizar o conteúdo da presente publicação, os usuários aceitam os termos de uso do Repositório UNESCO de acesso livre (www.unesco.org/open-access/terms-use-ccbysa-port).

Título original: *Empowering students for just societies: a handbook for primary school teachers*, publicado em 2019 pela UNESCO e pela UNODC.

As designações e a apresentação do material ao longo desta publicação não implicam a manifestação de qualquer opinião por parte da UNESCO ou do UNODC a respeito da condição jurídica de qualquer país, território, cidade, região ou de suas autoridades, tampouco da delimitação de suas fronteiras ou limites.

As ideias e as opiniões expressas nesta publicação são as dos autores e não refletem obrigatoriamente as da UNESCO ou do UNODC, nem comprometem essas Organizações.

Este guia é o segundo volume de um conjunto de dois volumes intitulado *Capacitação dos estudantes para sociedades justas*.

O primeiro volume intitula-se *Capacitar estudantes para sociedades justas: um guia para professores da educação secundária* (ISBN 978-65-86603-04-0).

Esclarecimento: A UNESCO e o UNODC mantêm, no cerne de suas prioridades, a promoção da igualdade de gênero, em todas as suas atividades e ações. Devido à especificidade da língua portuguesa, adotam-se, nesta publicação, os termos no gênero masculino, para facilitar a leitura, considerando as inúmeras menções ao longo do texto. Assim, embora alguns termos sejam escritos no masculino, eles referem-se igualmente ao gênero feminino.

¹ NT: A nomenclatura adotada para os níveis de ensino no Brasil difere da Classificação Internacional Padronizada da Educação (ISCED, 2011). Essa correspondência pode ser encontrada nas páginas 66-67 do “Glossário de terminologia curricular do UNESCO-IBE” (2016), disponível em: <<http://unesdoc.unesco.org/imagens/0022/002230/223059por.pdf>>.

Capacitar estudantes para sociedades justas

Um guia para professores da educação primária

Agradecimentos

“Capacitar estudantes para sociedades justas: um guia para professores da educação primária” foi desenvolvido no contexto da parceria UNESCO-UNODC sobre Educação para a Cidadania Global para o Estado de Direito: Fazer a Coisa Certa. Essa parceria reúne o trabalho da UNESCO sobre Educação para a Cidadania Global e a iniciativa Educação para a Justiça (E4J) do UNODC, no âmbito do Programa Global para a Implementação da Declaração de Doha, que é apoiado pelo Estado do Catar.

A UNESCO e o UNODC reconhecem com gratidão o tempo e o esforço gastos pelas pessoas envolvidas na preparação, na produção e nos comentários a esta importante publicação.

Esta publicação foi originalmente desenvolvida sob a supervisão de Soo-Hyang Choi, diretor da Divisão para a Paz e o Desenvolvimento Sustentável, e Dov Lynch, ex-chefe, e Alexander Leicht, chefe interino da Seção de Cidadania Global e Educação para a Paz, Setor de Educação, na Sede da UNESCO. Agradecimentos especiais a Elodie Beth-Seo por seu papel de liderança na coordenação e edição da publicação original, bem como a Martha K. Ferede por fornecer contribuições substanciais e liderar o processo editorial.

Este trabalho se beneficiou bastante da orientação de Lydia Ruprecht, especialista de programa da Seção de Cidadania Global e Educação para a Paz da UNESCO. Outros colegas da Sede da UNESCO e dos Escritórios Locais também forneceram comentários úteis para finalizar a publicação original, a saber: Gwang-Chol Chang (Paris), Catherine Collin (Dacar), Clare O’Hagan (Paris), Ismini Anemogianni (Paris), Mareike Mueller (Paris), Noam Assouline (Paris), Isabel Tamoj (Paris), Romina Kasman (Santiago), Noro Andriamizeza Ingarao (Paris), Chelsea Lavallee (Dacar) e Ilaria Sammartino (Paris). Agradecemos também à Mary de Sousa e Andy Quan pela revisão editorial.

A presente publicação também se beneficiou muito da visão e orientação de Dimitri Vlassis, ex-chefe do Departamento de Corrupção e Crime Econômico do UNODC (*in memoriam*) e seu legado inspirador na promoção da justiça e do Estado de direito. Outros colegas do UNODC também forneceram *insights*, conhecimentos, experiências e revisão fundamentais para esta publicação original, a saber: Marco Texeira, Julia Pilgrim, Gilberto Duarte, Lulua Asaad, Johannes de Haan, Sigall Horovitz, Wendy O’Brien, Morgane Nicot, Paul Ianovici, Diman Dimov, Kamola Ibragimova, Flavia Romiti, Arturo Laurent, Anna Stransky, Alexandra Rodrigues e Cory Schiff.

Este trabalho não teria sido possível sem as contribuições original de Bethany Mulimbi, coordenadora do projeto de pesquisa da Associação de Pesquisa Educacional de Botswana.

A UNESCO e o UNODC também se beneficiaram muito das percepções compartilhadas por especialistas individuais, a saber, aqueles que participaram da Reunião do Grupo Técnico de Desenvolvimento do Guia de Recursos, realizada na Sede da UNESCO (22 a 24 de outubro de 2018, em Paris, França). Pela sua contribuição, gostaríamos de expressar nosso agradecimento a: Luciana Asper y Valdés (Ministério Público do Distrito Federal e Territórios – MPDFT, Brasil), Elysa Christy (consultora, UNODC), Nadine El Franji (especialista em Educação, Centro de Pesquisa e Desenvolvimento Educacional, Líbano), Rempert Jonckeere (professor de Física e Matemática, Bélgica), Vidosava Kascelan (consultor sênior, Escritório de Serviços Educacionais, Montenegro), Makoto Kobayachi (professor de Psicologia Educacional, Universidade de Tamagawa, Japão), Chiara Massaroni (consultora, Borderslabs), Dijana Mikša (professora de inglês, Croácia), Charles Mwaniki (consultor em Educação, Nairóbi), Olivia Opere (professora assistente, Universidade de Kenyatta, Quênia), Daniela Piana (professora, cadeira de Ciência Política, Universidade de Bolonha), Michelle Tjeenk Willink (desenvolvedora de currículo, Aflatoun), Adriana Vargas Álvarez (professora, México) e Rania Zaghir (autora e editora, Editora Al Khayyat Al Saghir, Líbano).

Agradecemos a Sabine Detzel, coordenadora internacional da Rede de Escolas Associadas da UNESCO (ASPnet). Ainda, nossos agradecimentos aos coordenadores nacionais e professores das seguintes escolas que testaram os recursos de ensino e forneceram feedback útil: Bundesgymnasium/Bundesrealgymnasium Leoben (Áustria), High Line School (Brasil), Colégio Magno (Brasil), Zongo Nabitenga (Burkina Faso), Lycée Municipal Vénégré (Burkina Faso), Le Collège de Côte-Plage (Haiti), SMP Islam Amalina (Indonésia), SMK Wikrama Bogor (Indonésia), Makassed Ali Bin Abi Taleb (Líbano), Kaddoura Zahia, École Officielle Secondaire des Filles (Líbano), Al Manar Modern School (Líbano), Jose Abao Santos Memorial School (Philippine Women’s University), Government Model Secondary School (Nigéria), Dominion Nursery and Primary School (Nigéria), Osnovna šola Preserje pri Radomljah (Eslovênia), IES Luis Seoane (Espanha) e EEI El Quirinal (Espanha).

Lista de tabelas

Tabela A.	Domínios de aprendizagem da ECG e resultados de aprendizagem esperados	13
Tabela B.	Uma abordagem integral para a promoção do EDD – de “aprender sobre” para “aprender a fazer”	14
Tabela C.	A ECG para resultados de aprendizagem do EDD no nível primário	15
Tabela D.	Visão geral dos recursos	20

Lista de quadros

Quadro 1.	Como professores e escolas podem fortalecer o Estado de direito?	18
Quadro 2.	Diretrizes da OSCE/ODIHR para avaliação do estudante na educação em direitos humanos	74
Quadro 3.	Adaptação para turmas grandes	78
Quadro 4.	Adaptação para disponibilidade de materiais	78
Quadro 5.	Adaptação para familiaridade cultural	79
Quadro 6.	Adaptação para relevância local	79
Quadro 7.	Adaptação para estudantes, estilos de aprendizagem e habilidades diversos	80

Lista de siglas

ASE	Aprendizagem socioemocional
ASPNet	Rede de Escolas Associadas da UNESCO <i>UNESCO Associated Schools Network</i>
CdL	Cultura de legalidade
DUDH	Declaração Universal dos Direitos Humanos
ECG	Educação para a Cidadania Global
EDD	Estado de direito
ODS	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
UNESCO	Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura <i>United Nations Educational, Scientific and Cultural Organization</i>
UNODC	Escritório das Nações Unidas sobre Drogas e Crime <i>United Nations Office on Drugs and Crime</i>

Termos-chave

Cultura da legalidade

A cultura de legalidade (CdL) refere-se às condições culturais e sociais que sustentam o Estado de direito e garantem que ele seja respeitado, implementado e promovido. Quando há uma CdL, todos os membros têm acesso ao sistema de justiça, inclusive para resolver agravos. A confiança é construída entre as populações e o sistema de justiça por meio de interações e procedimentos formais e informais que atendem às expectativas positivas.

Educação para a cidadania global

A Educação para a Cidadania Global (ECG) visa a capacitar estudantes de todas as idades a assumir papéis ativos, tanto no âmbito local quanto no mundial, na construção de sociedades mais pacíficas, tolerantes, inclusivas e seguras. A ECG nutre o respeito pela diversidade e a solidariedade nos estudantes, a fim de construir um senso de humanidade, ou seja, que os faça sentir que pertencem a uma humanidade comum.

Estado de direito

O Estado de direito (EDD) é:

Um princípio de governança em que todas as pessoas, instituições e entidades, sejam públicas ou privadas, incluindo o próprio Estado, são responsáveis pelas leis que são publicamente promulgadas, igualmente aplicadas e independentemente adjudicadas, e que são consistentes com as normas e padrões internacionais de direitos humanos (Nações Unidas, 2004, p. 4).

Em outras palavras:

1. ninguém está acima da lei (incluindo governos). Todos são responsáveis;
 2. as leis devem ser claras, promulgadas e implementadas publicamente e aplicadas de maneira uniforme;
 3. os sistemas de justiça devem ser acessíveis, justos e independentes (imparciais);
 4. os sistemas jurídicos e a aplicação da lei devem ser consistentes com as normas de direitos humanos.
-

Responsabilização

Responsabilização (*accountability*) é um princípio fundamental do EDD, segundo o qual ninguém está acima da lei. Isso implica que todos os indivíduos são responsáveis por suas ações com base em expectativas formalizadas por meio de leis e normas, quer ajam na qualidade de funcionários públicos ou cidadãos.

Prefácio

A educação tem um poder transformador. É amplamente reconhecido que a educação desempenha um papel central na formação dos valores das gerações futuras e na criação de sociedades inclusivas, pacíficas, justas e sustentáveis. Para garantir que a próxima geração esteja pronta para se tornar agentes proativos de mudança, a comunidade internacional, os governos e as sociedades devem investir em educação de qualidade.

Os desafios contemporâneos ao Estado de direito são motivo de preocupação para muitas sociedades em todo o mundo. Esses desafios assumem diferentes formas de uma sociedade para outra, desde o declínio da confiança pública nas instituições até a corrupção e, em alguns casos, a violência. Em algumas sociedades, desde cedo, os jovens são levados a acreditar que a ausência do Estado de direito não é apenas comum, mas aceitável. A educação tem um papel fundamental a desempenhar ao equipar os jovens com os conhecimentos, valores, habilidades e atitudes necessários para enfrentar os desafios relacionados com o Estado de direito e para se envolverem na sociedade de forma responsável.

A educação para a cidadania global pode ajudar a fomentar a confiança dos jovens nas instituições públicas e capacitá-los a se tornarem defensores da paz e da justiça. Isso apóia o estabelecimento de uma comunidade global onde a integridade, a ética, a não discriminação e o respeito pelo Estado de direito são pilares sociais fundamentais e promovem os objetivos da Carta das Nações Unidas, de manter a paz e a segurança internacionais. Os professores desempenham um papel fundamental nesse apoio, ao estimular as gerações atuais e futuras ao longo de seu desenvolvimento para que possuam uma consciência aguçada, um senso moral robusto e habilidades sólidas de pensamento crítico que podem ser transpostas de maneira construtiva para suas vidas diárias.

A construção de pontes e parcerias entre os setores de justiça e educação contribui para a realização do Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 4 (ODS 4), sobre educação de qualidade; e também do ODS 16, sobre paz, justiça e instituições eficazes. Esses objetivos são os principais capacitadores para alcançar a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável. Com esse entendimento, a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO) e o Escritório das Nações Unidas sobre Drogas e Crime (UNODC) estabeleceram a parceria Educação para a Cidadania Global para o Estado de Direito: Fazer a Coisa Certa.

Este guia para professores da educação primária é um esforço colaborativo entre a Educação para a Cidadania Global (ECG) da UNESCO e a iniciativa Educação para a Justiça (E4J) do UNODC, que faz parte do Programa Global para a Implementação da Declaração de Doha. Como parte dessa parceria, a UNESCO e o UNODC também desenvolveram um guia para professores da educação primária, que oferece acesso a atividades, aulas e unidades que visam a fortalecer o Estado de direito e a promover uma cultura de legalidade.

Acreditamos que ambos os guias serão recursos úteis para os professores, dentro e fora da sala de aula, para capacitar a próxima geração a construir sociedades justas.



Stefania Giannini
Diretora-geral adjunta de Educação
Organização das Nações Unidas para
a Educação, a Ciência e a Cultura



John Brandolino
Diretor da Divisão de Tratados Internacionais
Escritório das Nações Unidas
sobre Drogas e Crime

Sumário

Seção 1: Introdução	9
1.1 Por que a educação é importante para o Estado de direito?	10
1.2 Qual é o objetivo deste guia?	10
1.3 Para quem é este guia?	11

Seção 2: Preparar-se para usar os recursos	12
2.1 Definir os resultados de aprendizagem esperados	13
2.2 Criar um ambiente de sala de aula favorável	16
2.3 Selecionar o recurso de ensino	16
2.4 Adaptar o recurso de ensino	17
2.5 Preparar: prontidão do professor	17

Seção 3: Catálogo de recursos de ensino	19
3.1 Visão geral dos recursos	20
3.2 Recursos de sala de aula	22
3.3 Recursos para uso fora da sala de aula	49
3.4 Recursos de envolvimento escola-família-comunidade	56

Seção 4: Avaliar a aprendizagem	64
--	-----------

Referências bibliográficas	67
-----------------------------------	-----------

Anexo: Adaptação de ideias	70
-----------------------------------	-----------

Índice por palavra-chave	73
---------------------------------	-----------

Índice por assunto	74
---------------------------	-----------

Seção 1:

Introdução

Introdução

1.1 Por que a educação é importante para o Estado de direito?

Para muitas crianças, o primeiro encontro com instituições públicas é a entrada na escola. As escolas desempenham um papel importante na socialização das crianças e no desenvolvimento do valor que elas dão ao compartilhamento, à justiça, ao respeito mútuo e à cooperação. Dessa forma, as escolas contribuem para formar os valores e as competências fundamentais que são a base para a compreensão de conceitos como justiça, democracia e direitos humanos.

Os sistemas educacionais que promovem o respeito pelo Estado de direito (EDD), em conformidade com os direitos humanos internacionais e as liberdades fundamentais, fortalecem o relacionamento entre os estudantes e as instituições públicas com o objetivo final de capacitar os mais jovens a se tornarem defensores da paz e da justiça. Muitas vezes, os professores estão na linha de frente desse trabalho e, junto com as famílias, desempenham um papel importante na formação de atitudes e comportamentos das crianças.

O EDD está na base de sociedades fortes e pacíficas. Ele é definido como:

um princípio de governança em que todas as pessoas, instituições e entidades, sejam públicas ou privadas, incluindo o próprio Estado, são responsáveis pelas leis que são publicamente promulgadas, igualmente aplicadas e independentemente adjudicadas, e que são consistentes com as normas e padrões internacionais de direitos humanos (Nações Unidas, 2004, p. 4).

O EDD baseia-se no fato de que todas as pessoas, as instituições e as entidades gozam dos direitos de proteção da lei e de acesso à Justiça e são igualmente responsáveis perante a lei (sejam governos, empresas ou indivíduos).

A confiança mútua e o envolvimento ativo com regras e códigos de comportamento estão no cerne do EDD. Conforme indicado no guia de políticas da UNESCO e do UNODC (2019), “Fortalecimento do Estado de direito por meio da educação: um guia para formuladores de políticas”:

Uma sociedade que apoia o Estado de direito não é composta por cidadãos acrílicos e obedientes, mas, sim, uma sociedade cujos cidadãos compreendem e respeitam leis justas, estão conscientes sobre a função de tais leis, sabem como interagir com elas de forma construtiva e como questioná-las, conforme necessário, dentro dos mecanismos e das instituições apropriadas (UNESCO; UNODC, 2019, p. 9).

Dessa forma, a educação, com os professores no núcleo, tem um papel fundamental na criação de futuras gerações que não são apenas pensadores críticos, mas também atores bem fundamentados e capacitados, preparados para construir sociedades pacíficas, justas e inclusivas. Ao construir uma compreensão compartilhada das regras da sociedade – e dos direitos e deveres a elas associados – a Educação para a Cidadania Global (ECG) contribui para um senso de solidariedade e responsabilidade mútua entre as pessoas e o governo, contribuindo assim para uma cultura de legalidade (CdL).

A ECG fornece a lente ampla através da qual este guia vê o papel da educação na promoção do EDD. O guia baseia-se na experiência de outros processos de educação, incluindo a educação em direitos humanos, a educação para a paz, a educação para o desenvolvimento sustentável e a educação para a compreensão internacional e intercultural.

1.2 Qual é o objetivo deste guia?

O objetivo deste guia é:

- fornecer aos professores uma seleção de recursos educacionais relevantes e acessíveis (resumos de atividades rápidas, aulas e unidades), tanto dentro como fora da sala de aula, que visam a desenvolver os princípios do EDD entre os estudantes da educação primária;
- auxiliar os professores na aplicação dos recursos de ensino em seus ambientes educacionais locais e fornecer ideias para adaptação a uma variedade de ambientes de aprendizagem.

2 NT: A nomenclatura adotada para os níveis de ensino no Brasil difere da Classificação Internacional Padronizada da Educação (ISCED, 2011). Essa correspondência pode ser encontrada nas páginas 66-67 do “Glossário de terminologia curricular do UNESCO-IBE” (2016), disponível em: <<http://unesdoc.unesco.org/images/0022/002230/223059por.pdf>>.

Este guia fornece:

- resumos de recursos de ensino existentes, selecionados de agências da ONU, ONGs nacionais e internacionais, e ministérios que trabalham para atingir os resultados de aprendizagem na ECG para o EDD;
- *links* para o recurso original, que oferece oportunidades de aprendizagem adicionais;
- dicas e sugestões para adaptação, extensão e referência cruzada de recursos de ensino; e
- sugestões para avaliações de aprendizagem.

1.3 Para quem é este guia?

Este guia pode ser útil para:

- professores e educadores em ambientes escolares formais da educação primária. O guia incentiva os professores a fortalecer o EDD por meio da educação, integrando-o em suas aulas e em seu planejamento;
- profissionais da educação não formal ou que se dedicam a jovens, por exemplo, em associações desportivas, organizações comunitárias, serviço social e no setor de justiça;
- pais que buscam formar jovens cidadãos que contribuam de forma ativa para a paz e a justiça.

Os professores desempenham um papel influente na vida dos jovens e, portanto, são fundamentais para desenvolver o conhecimento, as atitudes e as habilidades dos estudantes e para ensiná-los a se envolver na sociedade de forma construtiva e responsável. Isso é feito por meio do conteúdo do que ensinam (currículo) e da forma como o fazem (pedagogia).

Os beneficiários finais deste guia são os estudantes da educação primária. À medida que os jovens descobrem a si mesmos e seu lugar no mundo, é importante que aprendam as habilidades e o comportamento que reforçam a construção de comunidades e promovem sociedades pacíficas. Isso inclui compreender as fontes de conflito, saber negociar, ser capaz de tomar decisões éticas e respeitar a diversidade. Durante esses anos críticos da adolescência, os professores podem ajudar os estudantes da educação primária a se tornarem defensores da justiça e da paz, ao desenvolverem ações positivas e apresentarem lições e atividades que promovam o EDD e a cultura de legalidade.



“A educação é um recurso indiscutível e comprovado para remover a ignorância e eliminar o analfabetismo. Muitas das nossas crianças nesta parte do mundo desconhecem seus direitos e sua relevância para a sociedade”.

(Docente de escola primária, Nigéria)

Seção 2:

Preparar-se para usar
os recursos



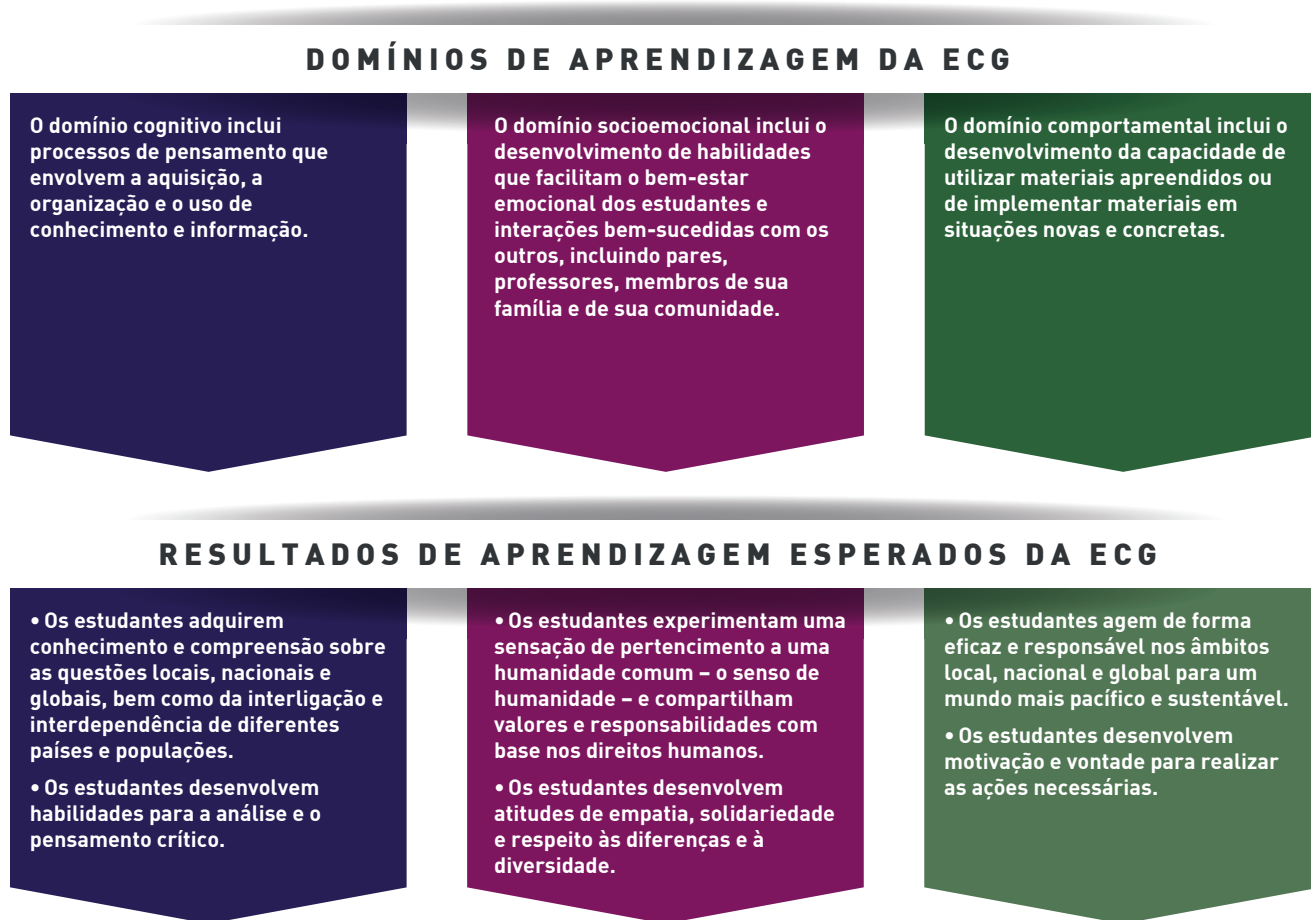
Esta seção proporciona conhecimento básico e orientação para uma melhor utilização, navegação e adaptação das atividades, planos de aula e unidades descritos neste guia.

2.1 Definir resultados de aprendizagem esperados

A Educação para a Cidadania Global (ECG) fornece a estrutura geral para a abordagem do Estado de direito (EDD). A ECG tem como objetivo capacitar os estudantes a se envolverem e assumirem papéis ativos, tanto no âmbito local quanto no mundial, como contribuintes proativos para um mundo mais justo, pacífico, tolerante, inclusivo, seguro e sustentável. Os resultados de aprendizagem esperados da ECG são definidos com base em uma visão de aprendizagem que cobre três domínios para criar uma experiência de aprendizagem abrangente: cognitivo, socioemocional e comportamental (ver Tabela A).

Embora sejam conceitualmente distintos, esses três domínios não representam processos de aprendizagem isolados; com frequência, eles se sobrepõem, se reforçam mutuamente e se constroem uns sobre os outros – também podem ocorrer em paralelo. Por exemplo, a aprendizagem socioemocional requer a compreensão dos desafios existentes na comunidade (cognitivo) e a tomada de decisões bem fundamentadas (comportamental).

Tabela A. Domínios de aprendizagem e resultados de aprendizagem esperados da ECG



Fonte: Adaptado de UNESCO (2015), p. 29

Os professores devem se esforçar para desenvolver a capacidade dos estudantes de usar o conhecimento que têm, ou adquiriram, para alterar seus comportamentos e “fazer a coisa certa” nas circunstâncias apropriadas, por exemplo, ao aprender a tomar decisões éticas e a lutar contra a discriminação. Promover essa mudança de “saber” para “fazer” envolve ajudar os estudantes a aplicar seus conhecimentos em situações do mundo real (ver Tabela B).

Tabela B. Uma abordagem holística para a promoção do EDD – de “aprender sobre” para “aprender a fazer”



Fonte: UNESCO e UNODC (2019), p. 33

Os resultados de aprendizagem esperados descritos na Tabela C são definidos com base nos três domínios de aprendizagem da ECG (cognitivo, socioemocional e comportamental). Eles fornecem uma indicação de habilidades, valores, conhecimentos e atitudes que devem ser desenvolvidos para incutir nos estudantes, ao longo do tempo, os princípios do EDDestudantes. Os estudantes mais novos começariam com uma compreensão básica das noções e se desenvolveriam a partir daí. Os resultados de aprendizagem são alcançados de forma progressiva por meio de uma abordagem interativa que constrói continuamente a consciência sobre os valores e as habilidades dos estudantes nos três domínios. A competência e a compreensão plenas serão alcançadas apenas com a repetição de oportunidades de aprendizagem.

Observe que os resultados de aprendizagem identificados na Tabela C são apenas indicativos. Eles não devem, de forma alguma, ser vistos como uma lista exaustiva de todos os possíveis resultados de aprendizagem esperados relevantes relacionados à ECG para o EDD.

Tabela C. A ECG para resultados de aprendizagem do EDD no nível primário

COGNITIVO: BEM FUNDAMENTADO E ALFABETIZADO COM SENSO CRÍTICO	PRIMEIRO NÍVEL DA EDUCAÇÃO PRIMÁRIA	SEGUNDO NÍVEL DA EDUCAÇÃO PRIMÁRIA
Sabe sobre governança local, nacional e global, bem como estruturas e sistemas de responsabilização	L1.1 Compreende regras e expectativas em casa e na escola. L1.2 Compreende porque existem regras e leis e porque elas podem mudar com o tempo.	U1.1 Diferencia o que torna as regras justas ou injustas na escola e na comunidade. U1.2 Identifica o processo pelo qual as leis são criadas. U1.3 Conhece os direitos humanos básicos, incluindo os direitos da criança.
Compreende os problemas que afetam a interação e a conexão das comunidades em âmbitos local, nacional e global	L2.1 Compreende o valor das conexões sociais dentro da própria família e da escola. L2.2 Entende porque regras e leis justas tornam famílias e escolas mais fortes e seguras.	U2.1 É capaz de identificar as características de uma comunidade que convive de maneira pacífica. U2.2 É capaz de identificar diferentes tipos de violência e soluções adequadas para buscar ajuda e se proteger.
Desenvolve habilidades para investigação e análise crítica	L3.1 Sabe onde encontrar e a quem pedir informações sobre regras e segurança (pais, professor, policial).	U3.1 Diferencia entre fato e opinião, realidade e ficção, com base em pesquisa.
SOCIOEMOCIONAL: SOCIALMENTE CONECTADO E QUE RESPEITA A DIVERSIDADE	PRIMEIRO NÍVEL DA EDUCAÇÃO PRIMÁRIA	SEGUNDO NÍVEL DA EDUCAÇÃO PRIMÁRIA
Cultiva e gerencia identidades, relacionamentos e senso de pertencimento	L1.1 Desenvolve relacionamentos positivos com outras pessoas. L1.2 Tem consciência de como as próprias emoções e comportamentos impactam os outros (positiva e negativamente). L1.3 Tem uma autoimagem positiva.	U1.1 Está ciente da necessidade de reconhecer e gerenciar emoções fortes (positivas e negativas). U1.2 É resiliente diante de influências negativas. U1.3 Desenvolve empatia, solidariedade e senso de pertencimento em relação a uma comunidade.
Compartilha valores e responsabilidades com base nos direitos humanos	L2.1 Valoriza e respeita a diversidade. L2.2 Valoriza a importância de bons relacionamentos para o bem-estar da sociedade. L2.3 Respeita as propriedades da escola.	U2.1 Aprecia os valores compartilhados que unem comunidades fortes (generosidade, justiça, transparência, solidariedade). U2.2 Respeita que todos têm direitos e responsabilidades iguais.
Desenvolve atitudes para valorizar e respeitar as diferenças e a diversidade	L3.1 Ouve com respeito, além de concordar ou discordar dos outros de maneira pacífica. L3.2 Está aberto a aceitar diferentes pontos de vista e perspectivas. L3.3 Respeita a si mesmo e aos outros, bem como valoriza as diferenças dos outros.	U3.1 Cultiva bons relacionamentos com indivíduos e grupos diversos. U3.2 Desenvolve atitudes que permitem às pessoas viverem juntas de maneira pacífica (respeito, senso de igualdade, empatia, senso de solidariedade, aceitação dos outros).
COMPORTAMENTAL: ETICAMENTE RESPONSÁVEL E ENGAJADO	PRIMEIRO NÍVEL DA EDUCAÇÃO PRIMÁRIA	SEGUNDO NÍVEL DA EDUCAÇÃO PRIMÁRIA
Representa habilidades, valores, crenças e atitudes adequadas	L1.1 Trabalha bem em grupo (compartilha, escuta, ajuda). L1.2 Oferece suporte a escolhas que contribuem para melhorar o ambiente da escola.	U1.1 Identifica os tipos de engajamento político e cívico dentro da comunidade (votação, caridade, defesa de direitos (<i>advocacy</i>)). U1.2 É capaz de colaborar com indivíduos/grupos de culturas diversificadas para ações coletivas no âmbito escolar.
Demonstra responsabilidade pessoal e social por um mundo pacífico e sustentável	L2.1 Atua com base em tomadas de decisão éticas. L2.2 Assume a responsabilidade sobre como as escolhas e as ações impactam a si mesmo e aos outros.	U2.1 É capaz de reconhecer dilemas éticos e aplicar um senso moral na vida cotidiana (dizer a verdade, respeitar a propriedade dos outros). U2.2 Expressa perspectivas pessoais sobre justiça e questões de preocupação global para o EDD e a CdL. U2.3 Demonstra capacidade de avaliar as consequências das próprias decisões em contextos pessoais, escolares e comunitários.
Desenvolve motivação e vontade de cuidar do bem comum	L3.1 É motivado a cuidar de outras pessoas. L3.2 Participa de atividades positivas em casa e na escola.	U3.1 Envolve-se no trabalho comunitário e busca oportunidades para uma interação positiva. U3.2 Manifesta interesse em grupos e organizações cívicas (clubes, redes de contatos, equipes esportivas, sindicatos, associações profissionais) que estão empenhados em fazer uma diferença positiva na sociedade.

2.2 Criar um ambiente de sala de aula favorável

Um ambiente de sala de aula favorável é aquele ideal para o ensino e a aprendizagem e no qual os estudantes se sentem seguros³ e estimulados. Os seguintes pontos podem ajudar a criar esse ambiente de sala de aula:

- **Modelos de imparcialidade e justiça**

O tom definido pelo professor desempenha um papel importante no estabelecimento de expectativas sobre o comportamento de respeito mútuo na sala de aula. Um professor calmo, justo e transparente sobre expectativas e condutas serve de modelo para os estudantes. Isso inclui a definição de consequências claras e adequadas para quebras de regras da sala de aula e da escola, garantindo que sejam justas, proporcionais e combinadas com reforço positivo.

- **Oportunidades de envolvimento positivo para adolescentes**

Os adolescentes trazem criatividade, entusiasmo e um forte senso de justiça natural para seu aprendizado e seu divertimento. Em ambientes onde os estudantes têm oportunidades significativas de fornecer informações criativas e construtivas para o planejamento de aulas e nos processos de governança escolar, os benefícios esperados incluem: maior envolvimento; o desenvolvimento de habilidades de planejamento, resolução de problemas, trabalho em grupo e comunicação; e um maior senso de orgulho nas atividades escolares e em sua própria experiência de aprendizagem.

- **Configuração cuidadosa da sala de aula**

O ideal é que a sala de aula física seja organizada de forma que os estudantes possam trabalhar de forma independente e organizar facilmente suas carteiras para o trabalho em grupo, ou seja, ter um espaço aberto propício ao trabalho em equipe. Caso seja um problema encontrar um espaço, os professores podem identificar áreas abertas fora da sala de aula que sirvam para atividades e trabalhos em grupo (como o pátio da escola). Além dos espaços abertos, uma área tranquila, onde o professor possa falar direta e individualmente com os estudantes, permite conversas sobre questões comportamentais que fazem com que eles se sintam seguros para discutir questões delicadas, longe dos colegas.

- **Métodos de ensino participativos**

Os professores devem adotar métodos de ensino participativos, a fim de permitir que os estudantes se beneficiem da aprendizagem ativa e das atividades práticas. O uso de encenações e da criatividade pode ajudar os estudantes a compreender e apreciar melhor diferentes experiências e pontos de vista. Esses métodos desenvolvem resultados de aprendizagem, como pensamento crítico e habilidades para resolver problemas. No entanto, interagir e fazer perguntas pode ser difícil para alguns estudantes. As crianças nunca devem ser forçadas, mas sim encorajadas a se envolver tanto quanto se sentirem confortáveis. Os professores devem ensinar a turma toda a ouvir e responder uns aos outros de maneira adequada e respeitosa.

2.3 Selecionar o recurso de ensino

Neste guia, existem vários pontos de acesso para os professores localizarem os recursos de ensino mais úteis e relevantes para suas salas de aula. Está disponível uma visão geral dos recursos no início da Seção 3. No final deste guia, também há um índice por palavra-chave e um outro por tema.

- **Por tipo e duração (ver Tabela D)**

Esta tabela prática fornece informações sobre o tipo de recurso de ensino (atividade curta, aula, unidade e tempo estimado).

- **Índice por palavra-chave (ver Anexo)**

Os professores podem pesquisar por palavra-chave para encontrar recursos de ensino relacionados a um tema ou a um conceito específico (por exemplo, tomada de decisão ética e inclusão).

- **Índice por tema (ver Anexo5)**

Os professores podem pesquisar recursos por tema. Cada recurso possui referências cruzadas com um ou mais temas aos quais ele pode ser apresentado ou integrado.

³ Seguro significa que há confiança, encorajamento positivo e que a dignidade e os direitos humanos do adolescente são respeitados (sem ameaça de violência, humilhação, chacota e bullying), e os estudantes se sentem ouvidos. A sensação de segurança é subjetiva e as percepções podem variar dependendo do gênero, do status e do senso de identidade.

2.4 Adaptar o recurso de ensino

À medida que os professores se preparam para usar um recurso, eles devem pensar em maneiras de adaptá-lo para se adequar ao seu ambiente de ensino e aprendizagem, às normas culturais locais e nacionais, e torná-lo acessível ao maior número possível de tipos de estudantes. As sugestões de adaptação no Anexo fornecem muitas ideias para modificar os recursos de ensino conforme necessário. Um breve resumo é fornecido abaixo:

● Restrições de sala de aula

- Turma grande – considerar grupos menores ou duplas para discussões temáticas;
- Tempo disponível – encurtar ou aumentar a duração das atividades;
- Modificação de materiais necessários – encontrar, fazer ou substituir os materiais necessários;
- Requisitos de espaço – reorganizar a sala de aula, usar um espaço maior, ir para áreas externas ou para outros espaços fechados na escola.

● Familiaridade cultural

- Alterar as referências a nomes, alimentos e itens para torná-los mais familiares;
- Substituir textos ou arte locais (folclore, histórias, canções, jogos, ilustrações e provérbios).

● Relevância local

- Usar os nomes e processos para instituições locais, como tribunais;
- Estar sensível às regras de comportamento locais (por exemplo, para gêneros e idades);
- Assegurar que o conteúdo seja sensível ao grau de EDD na sociedade (confiança nas autoridades e nas instituições).

● Inclusão para a diversidade de estudantes

- Nível(is) de leitura de textos apropriado(s) para uso do estudante;
- Atividades adequadas para diferentes estilos de aprendizagem e múltiplas inteligências;
- Adaptação para estudantes com necessidades educacionais especiais;
- Sensibilidade à diversidade cultural, étnica e linguística;
- Sensibilidade ao *status* socioeconômico dos estudantes.

2.5 Preparação: prontidão do professor

O ensino de valores, atitudes e habilidades que fortalecem o EDD e promovem uma CdL requer preparação adicional dos professores:

● Melhora da autoconsciência

Dado que algumas formas de preconceito são difíceis de identificar, os professores podem achar útil participar de avaliações informais com colegas para obter feedback imparcial. Uma consideração importante neste exercício é que o preconceito opera tanto por meios ativos (o preconceito implícito ou explícito escrito no currículo ou prática pedagógica) como também por meio da omissão (questões que são esquecidas ou comunidades que são marginalizadas no currículo ou na prática pedagógica).

● Rastreamento de estereótipos

Os professores devem ter cuidado especial para remover preconceitos explícitos e implícitos prejudiciais em materiais de aprendizagem (UNESCO, 2017), pedagogia e práticas que não seguem o modelo do EDD e podem até mesmo ir contra o desenvolvimento de uma CdL (UNESCO; UNODC, 2019).

● Garantia de conhecimento do tema

Alguns recursos exigem que os professores tenham conhecimento adicional sobre um tópico. Por exemplo, eles podem precisar estar cientes das leis locais e nacionais e das instituições de justiça ou sobre os direitos humanos universais. Quando os professores selecionam um resumo de um recurso, eles devem usar o link para acessar a fonte original e ler a lição ou a atividade completa para entender o que eles devem saber, caso tenham dúvidas.

● Gestão de questões delicadas

Os professores devem estar preparados para responder de forma apropriada aos estudantes que revelam informações delicadas, como bullying, pressão dos colegas ou violência doméstica. Na maioria dos casos, já existem regras e leis em torno desses temas e os professores devem estar cientes das políticas e dos protocolos existentes para apoiar aqueles que são afetados. É sempre importante que os professores saibam o que fazer em tais situações e, caso não tenham certeza, possam discutir com os diretores escolares.

● **Obtenção das instruções necessárias**

Dependendo do contexto, os professores podem não ser capazes de ensinar sobre determinados tópicos. Se não tiver certeza, o professor deve consultar a diretoria da escola e receber instruções sobre como seguir em frente antes de proferir a referida lição.

● **Mobilização de recursos na comunidade**

Ao ensinar conceitos novos ou sobre sistemas que os professores não têm conhecimento suficiente, é útil conectar-se com recursos na comunidade. Com base nos objetivos de aprendizagem, isso pode incluir defensores de justiça locais, advogados de direitos humanos, além de crianças e adolescentes, organizações comunitárias e representantes do governo local. Esses recursos podem de fato ajudar a aprendizagem a ganhar vida por oferecerem visões práticas sobre noções abstratas.

Quadro 1. Como professores e escolas podem fortalecer o EDD?

- Criar modelos de justiça e regras justas nas escolas, que promovam a tolerância e a aceitação, e facilitam a inclusão e a participação de todos os estudantes.
- Abordar, em planos de aula, questões e dilemas relevantes para a escola, a comunidade, o país ou para o âmbito internacional.
- Reforçar comportamentos positivos dos estudantes dentro e fora da sala de aula.
- Garantir a segurança pessoal e o bem-estar de todos os estudantes no ambiente escolar, em particular daqueles pertencentes a grupos vulneráveis.
- Garantir a transparência de políticas e práticas escolares que estão alinhadas aos direitos humanos e que apoiam o EDD, bem como práticas de responsabilização para os professores e dirigentes escolares.
- Oferecer oportunidades significativas para que os estudantes contribuam com as decisões que os afetam, incluindo regras na sala de aula e na escola, por meio de conselhos discentes e outras formas de representação estudantil em vários âmbitos de governança (local, regional, nacional) dos estabelecimentos de ensino.
- Tornar prioritária a criação de um clima de confiança e abertura no qual os estudantes sejam encorajados a compartilhar suas opiniões e a considerar respeitosamente os pontos de vista dos outros.
- Desenvolver mecanismos neutros e adequados que os estudantes e professores possam utilizar quando alguém (seja um estudante, professor ou líder escolar) estiver em uma situação de conflito com as regras estabelecidas.
- Implementar políticas de inclusão que englobem a diversidade no currículo e facilitem o envolvimento de todos os estudantes na vida escolar.

Fonte: UNESCO; UNODC, 2019, p. 35.



“Devemos formar jovens cidadãos mais responsáveis por suas ações; para que saibam que cada decisão que tomarem terá uma consequência correspondente... Quando uma pessoa, independentemente da idade, tem um forte fundamento de moralidade e senso de certo e errado, essa pessoa também pode inspirar outros a escolherem ser bons, não apenas porque alguém está olhando, mas mesmo que ninguém esteja”.

(Docente de escola primária, Filipinas)

Seção 3:




Catálogo de recursos de ensino



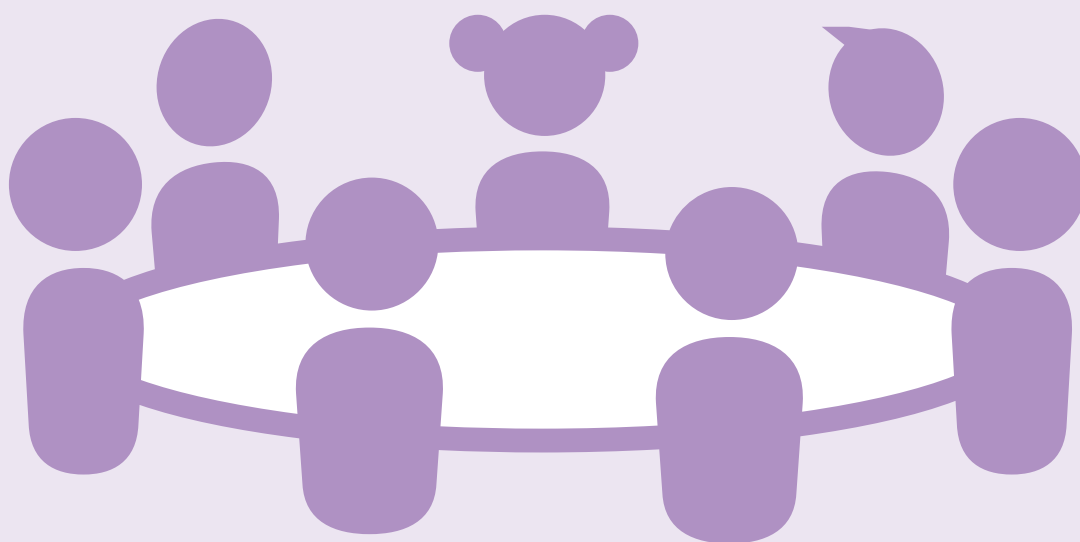
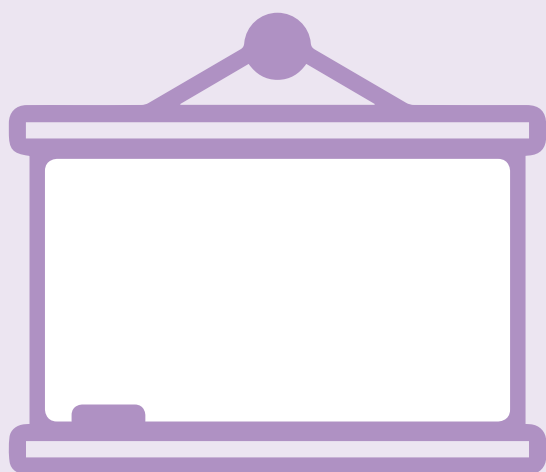
3.1 Visão geral dos recursos

A tabela a seguir apresenta uma visão geral dos recursos de ensino de acordo com as línguas disponíveis, nível adequado e tempo estimado.

Tabela D. Visão geral dos recursos

Tipo de atividade	Título	Primeiro/segundo nível da educação primária	Tempo (em minutos)	Página
Atividades rápidas e jogos 	Cartões dos direitos da criança	Ambos	20	24
	Explorar pontos de vista e valores	Ambos	20	25
	Os Zorbs	Ambos	30	26
	Chuka, quebre o silêncio	Segundo	Varia	27
Aulas individuais 	Ilhas em extinção	Ambos	45 - 90	30
	Adultos que ajudam	Primeiro	45	31
	Sou minha terra, meu ar, meu fogo	Primeiro	40	32
	Isso é o que eu fiz	Segundo	45	33
	Nenhum veículo no parque	Segundo	45	34
	Detetives da mídia: os papéis de gênero na publicidade	Ambos	45	35
	Direitos da criança	Segundo	60	36
	Ativismo <i>online</i>	Segundo	60	37
Unidades ou projetos 	Regras e leis: a base para viver juntos	Ambos	4 aulas	39
	Identidade e pertencimento	Segundo	3-4 aulas	40
	Livreto de boas práticas do grêmio escolar	Segundo	Semanas - meses	41
Histórias e livros 	Histórias que ensinam lições de vida	Primeiro	30 - 40	43
	O poço da verdade	Primeiro	45	44
	Deixe a justiça prevalecer	Ambos	45 - 60	45
	Patrimônio cultural imaterial: tradições orais	Ambos	Varia	46
	O zoológico <i>online</i>	Ambos	30 - 45	47
	Lilito na escola	Segundo	30 - 45	48

Recursos de sala de aula



Atividades rápidas e jogo



O desenvolvimento da compreensão e das habilidades dos estudantes para promover o EDD pode ser feito por meio de jogos ou atividades rápidas. Essas atividades duram cerca 30 minutos ou menos e são apropriadas como atividades introdutórias de aulas mais longas, transições entre assuntos e atividades de início ou fim do dia.





Cartões dos direitos da criança

→ Temas

- Linguagem
- Estudos sociais

👤 Público-alvo

Estudantes do primeiro nível da educação primária

Estudantes do segundo nível da educação primária

🕒 Tempo necessário

20 minutos

✂️ Materiais necessários

Cartões para impressão (incluídos)

🔑 Palavras-chave

- direitos da criança
- democracia
- direitos humanos (conhecimento sobre)
- justiça

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE


Esta atividade do Conselho da Europa e da Projetos Internacionais em Educação (Council of Europe; PHZH, 2015) é baseada em 40 cartões imprimíveis que ilustram os 40 artigos da Convenção Internacional sobre os Direitos da Criança. Como introdução, o professor pode organizar uma discussão em classe sobre a definição de direitos e porque as crianças precisam de direitos. Os cartões podem ser usados para:

- criar *cartões pedagógicos* para ensinar os artigos aos estudantes;
- montar um jogo de memória: imprimir e corte as palavras das imagens, colocar os cartões com a face para baixo e tentar encontrar as combinações;
- incentivar os estudantes a encontrar fotos de revistas e colá-las junto com os artigos;
- decorar a sala de aula com os artigos.

RESULTADOS DE APRENDIZAGEM

Domínio	Resultado de aprendizagem esperado
Cognitivo: bem fundamentado e alfabetizado com senso crítico	U1.3 Conhece os direitos humanos básicos, incluindo os direitos da criança
Socioemocional: socialmente conectado e respeita a diversidade	U2.1 Aprecia os valores compartilhados que unem comunidades fortes
Comportamental: eticamente responsável e engajado	L1.1 Trabalha bem em grupo (compartilha, escuta, ajuda)

EMENTOS CENTRAIS DA ECG

 Senso de humanidade compartilhado	 Solidariedade
--	--

DICAS / PARA REFLETIR

Para os estudantes mais jovens da educação primária, os professores podem precisar simplificar o texto dos cartões. Os professores podem considerar o uso desses cartões para atividades de revisão e extensão, depois de ensinar aos estudantes sobre os direitos da criança em uma linguagem mais adaptada à idade infantil, como por meio da lição “Direitos da criança” deste guia.

Fonte: Com base em: (Council of Europe; PHZH, 2015). Informações completas, em inglês, sobre este recurso podem ser encontradas em: <<http://www.living-democracy.com/childrens-rights-cards/>>.



Explorar pontos de vista e valores

→ Temas

- Linguagem
- Estudos sociais

👤 Público-alvo

Estudantes do primeiro nível da educação primária

Estudantes do segundo nível da educação primária

🕒 Tempo necessário

20 minutos

✂️ Materiais necessários

Espaço para uma linha reta longa, barbante e prendedores de roupa (opcional)

🗉 Palavras-chave

- democracia
- inclusão
- valores (respeito)

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE

Esta atividade da Oxfam (2015) ensina os estudantes a ouvir com respeito, aceitar pontos de vista alternativos e pensar por meio de opiniões próprias sobre questões importantes.

O professor propõe várias afirmações para a turma inteira e pede a cada estudante que pense sobre onde ele se posicionaria em uma escala de “concordo totalmente”, “concordo”, “neutro”, “discordo” e “discordo totalmente”.

- Todos os estudantes podem participar fazendo uma fila ou colocando um prendedor de roupa em uma corda.
- Como alternativa, os estudantes podem se apresentar um por vez e explicar seu posicionamento, ou os estudantes podem formar pequenos grupos e enviar um representante para explicar como se posicionariam.

Depois de algum tempo, o professor pede aos estudantes que avaliem se seu posicionamento mudou depois de ouvir outras opiniões e ideias

RESULTADOS DE APRENDIZAGEM

Domínio	Resultado de aprendizagem esperado
Socioemocional: socialmente conectado e respeita a diversidade	L3.1 Ouve com respeito e concorda ou discorda pacificamente dos outros
Comportamental: eticamente responsável e engajado	U2.2 Expressa perspectivas pessoais sobre justiça e questões de preocupação global para o EDD e a CdL

ELEMENTOS CENTRAIS DA ECG

 Respeito pela diversidade	 Solidariedade
--	--

DICAS / PARA REFLETIR

Esta é uma atividade de aquecimento que pode ser útil para muitas aulas ou atividades de grupo. Em seguida, estão algumas questões relacionadas ao EDD que você pode propor aos estudantes:

“A polícia não deveria seguir as mesmas leis que todo mundo”.

“As regras da escola deveriam ser escritas pelos estudantes”.

“As pessoas em nossa cidade respeitam as leis”.

“Os ladrões deveriam ir para a prisão pelo resto de suas vidas”.

Fonte: Com base em: (Oxfam, 2015a, p. 16). Informações completas, em inglês, sobre este recurso podem ser encontradas em: <<https://www.oxfam.org.uk/education/resources/global-citizenship-in-the-classroom-a-guide-for-teachers>>.





Os Zorbs

→ Temas

- Mídia
- Estudos sociais
- Tecnologia

👤 Público-alvo

Estudantes do primeiro nível da educação primária

Estudantes do segundo nível da educação primária

🕒 Tempo necessário

5 a 6 minutos por vídeo;

30 minutos por aula

✂️ Materiais necessários

Computador ou *tablet* com conexão à internet

🗉 Palavras-chave

- *bullying online*
- resolução de conflito
- crime (cibercrime, tráfico de pessoas)
- discriminação (com base em gênero)
- igualdade
- tomada de decisão ética
- direitos humanos (direito à educação)
- justiça
- mídia
- valores (empatia, integridade, respeito)

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE

O objetivo dos Zorbs do UNODC (2019) é ensinar aos estudantes valores e habilidades essenciais para promover o EDD por meio de vídeos interativos e envolventes, histórias em quadrinhos e planos de aula. Os estudantes podem visitar os Zorbs no site *Education for Justice* (E4J) do UNODC. Atualmente, há nove vídeos disponíveis:

Um novo começo apresenta os quatro Zorbs, que são personagens alienígenas que aprenderam habilidades e valores relacionados à justiça (resolução de conflitos, empatia, trabalho em equipe e pensamento crítico).

Em grandes apuros por causa da telinha ilustra como usar a internet de forma segura e responsável (protege os estudantes do cibercrime).

Desconecte-se e acalme-se demonstra como usar a comunicação online de maneira respeitosa, assim como fazemos offline (para evitar bullying online).

O trabalho em equipe salva o dia ajuda as crianças a compreender a importância de ser justo ao abordar os estereótipos de gênero.

Três vivas ao respeito ensina sobre a importância de respeitar os outros e o meio ambiente.

Sortudos por aprender concentra-se na educação como um direito humano e no fato de que algumas crianças sofrem diferentes formas de exploração, incluindo o tráfico humano.

A justiça em foco ensina como todos devem ser respeitados, independentemente de suas diferenças e preferências pessoais.

Adquirir bons hábitos ensina as crianças como suas ações afetam os outros e o meio ambiente.

Quem se mete em atalhos, tem mais trabalho fala sobre integridade e mostra decisões éticas em situações difíceis e a necessidade de resistir às tentações de enganar ou tratar os outros com desrespeito.

Os professores podem criar aulas com base nesses vídeos. Atualmente, os planos de aula para acompanhar os vídeos estão em desenvolvimento. Mais vídeos também estão sendo adicionados ao site dos Zorbs.

RESULTADOS DE APRENDIZAGEM

Domínio	Resultado de aprendizagem esperado
Socioemocional: socialmente conectado e respeita a diversidade	U1.3 Desenvolve empatia, solidariedade e senso de pertencimento em relação a uma comunidade
Comportamental: eticamente responsável e engajado	L2.2 Assume a responsabilidade sobre como as escolhas e as ações impactam a si mesmo e aos outros.

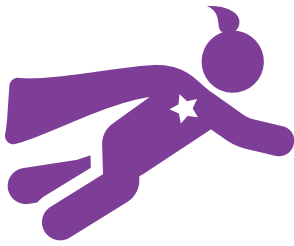
EMENTOS CENTRAIS DA ECG

 Respeito pela diversidade	 Senso de humanidade compartilhado	 Solidariedade
--	---	--

DICAS / PARA REFLETIR

Os vídeos do Zorbs também estão disponíveis em quadrinhos.

Fonte: Com base em: (UNODC, 2019). Informações completas, em inglês, sobre este recurso podem ser encontradas em: <<https://www.unodc.org/e4j/en/primary/e4j-tools-and-materials/thezorbs.html>>.



Chuka, quebre o silêncio

→ Temas

- Estudos sociais
- Tecnologia

👤 Público-alvo

Estudantes do segundo nível da educação primária

🕒 Tempo necessário

Varia (os estudantes jogam videogame de forma independente)

✂️ Materiais necessários

Computador, celular ou *tablet* com conexão à internet

🗝️ Palavras-chave

- tomada de decisão ética
- direitos humanos (abusos)
- mídia
- valores (empatia, justiça, respeito)
- violência (com base em gênero)

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE

Este recurso do UNODC (2018) ensina os estudantes como agir para combater as diferentes formas de violência de gênero. 'Chuka, quebre o silêncio' é um game que os estudantes podem jogar online no computador ou baixar em celulares com iOS ou Android. O objetivo do jogo é ensinar meninas e meninos a:

- reconhecer diferentes tipos de agressão;
- compreender os direitos deles diante de agressões e abusos;
- lidar com a agressão pessoalmente ou por meio de adultos de confiança;
- desenvolver valores de justiça e respeito;
- desenvolver habilidades de pensamento crítico, tomada de decisão e empatia.

A personagem principal do game, Chuka, é uma garota de 13 anos que gosta de YouTube e videogames. Ela encontra monstros em um pesadelo e deve aprender a ser assertiva e tomar ações eficazes para derrotá-los. A arte do jogo é baseada em desenhos de crianças que retratam a violência de gênero, a partir da contribuição de psicólogos e professores.

RESULTADOS DE APRENDIZAGEM

Domínio	Resultado de aprendizagem esperado
Cognitivo: bem fundamentado e alfabetizado com senso crítico	U2.2 É capaz de identificar diferentes tipos de violência e soluções adequadas para buscar ajuda e se proteger
Socioemocional: socialmente conectado e respeita a diversidade	U1.2 É resiliente diante de influências negativas

ELEMENTOS CENTRAIS DA ECG

 Respeito pela diversidade	 Senso de humanidade compartilhado	 Solidariedade
--	---	--

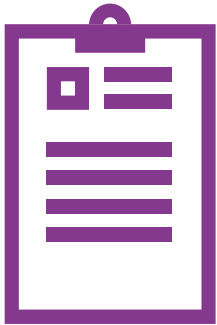
DICAS / PARA REFLETIR

Há manuais para professores e pais no site da Chuka. Esses manuais aconselham os adultos sobre como responder se as crianças revelarem que foram vítimas de abuso. O jogo está disponível em inglês e espanhol.

Fonte: Com base em: (UNODC, 2018). Informações completas, em inglês, sobre este recurso podem ser encontradas em: <<https://www.unodc.org/e4j/en/primary/fun-corner/chuka.html>>.



Aulas individuais



Esta seção descreve os recursos desenvolvidos para serem utilizados durante um único período de aula. No entanto, as atividades também são adequadas para outros contextos educacionais. A seção “Dicas / Para refletir” de cada recurso descrito fornece sugestões para estender essas lições e aprofundar o aprendizado dos estudantes.





Ilhas em extinção

→ Temas

- Artes (música)
- Educação física
- Estudos sociais

👤 Público-alvo

Estudantes do primeiro nível da educação primária

Estudantes do segundo nível da educação primária

🕒 Tempo necessário

45 a 90 minutos

✂️ Materiais necessários

Folhas de papel, música (gravada ou cantada pelo professor)

🗝️ Palavras-chave

- resolução de conflito
- paz

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE

O objetivo desta atividade da Fundação Arigatou (2008) é apresentar aos jovens estudantes as causas comuns de conflito e a importância da cooperação e da não violência. O professor começa conduzindo os estudantes por meio de um jogo:

- páginas de jornais são espalhadas em uma área aberta da sala de aula para representar ilhas;
- os estudantes devem caminhar enquanto a música toca, mas precisam ficar em pé em uma ilha de jornal quando a música parar;
- sem dizer nada, o professor deve retirar alguns papéis a cada rodada, de modo que os estudantes fiquem cada vez mais amontoados nas poucas ilhas que restarem;
- os estudantes que não couberem na(s) ilha(s) restante(s) devem sair do jogo a cada rodada. Dessa forma, no final, a maioria dos estudantes estará fora do jogo quando restar apenas uma ilha.

Após a brincadeira, o professor orienta uma discussão sobre a) o que realmente aconteceu no jogo, b) como eles se sentiram, e c) como isso se relaciona com problemas e desafios da vida real, como conflito, pobreza e migração. Para finalizar, o instrutor orienta os estudantes a entender que o conflito é normal e que devemos agir de forma cooperativa e solidária em tais situações. Depois, os estudantes devem refletir sobre a atividade por escrito.

RESULTADOS DE APRENDIZAGEM

Domínio	Resultado de aprendizagem esperado
Cognitivo: bem fundamentado e alfabetizado com senso crítico	U2.1 É capaz de identificar as características de uma comunidade que convive de forma pacífica
Socioemocional: socialmente conectado e respeita a diversidade	U2.2 É capaz de identificar diferentes tipos de violência e conflito
Comportamental: eticamente responsável e engajado	U1.3 Desenvolve empatia, solidariedade e senso de pertencimento em relação a uma comunidade
	L2.1 Atua com base em tomadas de decisão éticas

EMENTOS CENTRAIS DA ECG

 <p>Senso de humanidade compartilhado</p>	 <p>Solidariedade</p>
--	--

DICAS / PARA REFLETIR

Uma discussão com uma moderação bem feita é a chave para esta atividade. Os professores podem permitir que os estudantes repitam o jogo após a discussão, desafiando-os a mostrar habilidades de cooperação e apoio mútuo na segunda rodada. O recurso completo está disponível em inglês, francês, japonês, espanhol, suaili e romeno.

Fonte: Com base em: (Arigatou Foundation, 2008, p. 114). Informações completas, em inglês, sobre este recurso podem ser encontradas em: <<https://ethicseducationforchildren.org/images/zdocs/Learning-to-Live-Together-En.pdf>>.



Adultos que ajudam

→ Temas

- Artes (dramatização)
- Estudos sociais

👤 Público-alvo

Estudantes do primeiro nível da educação primária

🕒 Tempo necessário

45 minutos (pode ser dividido em duas sessões curtas)

✂️ Materiais necessários

Material de referência, vídeo online (opcional), galhos de árvore com folhas e pincéis marcadores permanentes (opcional), materiais de arte (opcional)

🗝️ Palavras-chave

- regras (razões para sua existência)
- segurança

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE

Esta lição do Centro Nacional de Prevenção, da Polícia da Nova Zelândia (2018), ensina os estudantes a pedir ajuda aos adultos que confiam quando estiverem em situações de insegurança e como evitá-las.

Na primeira atividade de aprendizagem, o professor ajuda os estudantes a compreender a palavra “confiança” e realiza uma sessão de troca de ideias sobre adultos em quem eles confiam na comunidade, em casa e na escola. Em grupo, o professor e os estudantes encenam pedidos de ajuda em possíveis situações inseguras.

Na segunda atividade de aprendizagem, o professor usa fotos de crianças ou famílias nas quais elas seguem regras para se manter seguras, e os estudantes adivinham ou escrevem uma regra que corresponda à imagem. Em seguida, os estudantes formam duplas. O professor lê as situações e os estudantes se revezam dizendo ao parceiro qual regra de segurança eles poderiam seguir na situação correspondente.

Os estudantes devem fazer o dever de casa para ambas as atividades, criando listas de adultos confiáveis e regras para se manterem em segurança com seus familiares. O plano de aula oferece inúmeras atividades de extensão para reforçar as ideias principais, incluindo vídeos, atividades artísticas, dramatizações e visitantes externos.

RESULTADOS DE APRENDIZAGEM

Domínio	Resultado de aprendizagem esperado
Cognitivo: bem fundamentado e alfabetizado com senso crítico	L3.1 Sabe onde encontrar e a quem pedir informações sobre regras e segurança (pais, professor, policial)
Socioemocional: socialmente conectado e respeita a diversidade	L1.1 Desenvolve relacionamentos positivos com outras pessoas

ELEMENTOS CENTRAIS DA ECG



Solidariedade

DICAS / PARA REFLETIR

Esta atividade faz parte de uma unidade maior sobre “Como nos manter seguros”. Se nessas lições o professor ensinar sobre toques impróprios de abuso, considerar usar o recurso dedicado aos pais, “Eu posso me proteger”, que está incluído neste manual.

Fonte: Com base em: (New Zealand Police National Prevention Centre, 2018). Informações completas, em inglês, sobre este recurso podem ser encontradas em: <<https://www.police.govt.nz/sites/default/files/publications/kos-junior-primary-focus-area4.pdf>>.





Sou minha terra, meu ar, meu fogo

→ Temas

- Linguagem
- Estudos sociais

👤 Público-alvo

Estudantes do primeiro nível da educação primária

🕒 Tempo necessário

40 minutos

✂️ Materiais necessários

Papel, canetas, material de referência (incluído)

🗝️ Palavras-chave

- desenvolvimento da comunidade

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE

Esta lição do Instituto Interamericano de Direitos Humanos (IIDH, 2003) ajuda os estudantes a se reconhecerem como membros de uma família, uma escola e um país, com direitos e responsabilidades para com essas comunidades.

Primeiro, os estudantes leem um conto sobre um jovem que sai de casa para encontrar a felicidade, apenas para perceber que sua maior felicidade estava em casa.

Individualmente, os estudantes completam um gráfico mostrando as várias pessoas e lugares aos quais o jovem pertencia (família, comunidade e país).

Em seguida, preenchem uma tabela expressando o que recebem de sua família e o que podem fazer por ela. Em pequenos grupos, os estudantes preenchem tabelas semelhantes relacionadas à escola e à comunidade.

O professor elabora um resumo e conduz os estudantes a uma discussão sobre os compromissos que eles podem assumir para apoiar a boa convivência na escola.

RESULTADOS DE APRENDIZAGEM

Domínio	Resultado de aprendizagem esperado
Cognitivo: bem fundamentado e alfabetizado com senso crítico	L2.1 Compreende o valor das conexões sociais dentro da própria família e da escola
Comportamental: eticamente responsável e engajado	L3.2 Participa de atividades positivas em casa e na escola

EMENTOS CENTRAIS DA ECG



Senso de humanidade compartilhado



Solidariedade

DICAS / PARA REFLETIR

Esta lição, disponível em espanhol, e reforça a noção que os estudantes têm de si mesmos como membros de comunidades das quais se beneficiam e para quem também têm responsabilidades. Tente dar seguimento a esta lição com a unidade “Regras e leis: a base para viver juntos”, incluída neste manual.

Fonte: Com base em: (IIDH, 2003, p. 22-24). Informações completas, em espanhol, sobre este recurso podem ser encontradas em: <<https://www.iidh.ed.cr/IIDH/media/1914/coleccion-educacion-para-la-vida-en-democracia-2003.pdf>>



Isso é o que eu fiz

→ Temas

- Matemática
- Estudos sociais

👤 Público-alvo

Estudantes do segundo nível da educação primária

🕒 Tempo necessário

45 minutos

✂️ Materiais necessários

Quadro e giz, papel, canetas

🔑 Palavras-chave

- crime (corrupção)
- tomada de decisão ética
- transparência

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE



Em pequenos grupos, os estudantes imaginam que são prefeitos de uma pequena cidade e devem dividir o dinheiro que receberam de uma mineradora para compensar os danos ambientais. Os grupos utilizam várias perguntas de orientação que o professor escreve no quadro para ajudá-los na tomada de decisões e, em seguida, apresentam sua decisão para toda a classe.

O professor explica o conceito de transparência e como ela é importante na tomada de decisões de líderes e na comunicação com o povo. A classe discute qual grupo teve as soluções mais transparentes no cenário proposto.

RESULTADOS DE APRENDIZAGEM

Domínio	Resultado de aprendizagem esperado
Cognitivo: bem fundamentado e alfabetizado com senso crítico	U1.1 Diferencia o que torna as regras justas ou injustas na escola e na comunidade
Socioemocional: socialmente conectado e respeita a diversidade	U2.1 Aprecia os valores compartilhados que unem comunidades fortes
Comportamental: eticamente responsável e engajado	U2.1 É capaz de reconhecer dilemas éticos e aplicar um senso moral na vida cotidiana

ELEMENTOS CENTRAIS DA ECG

 Senso de humanidade compartilhado	 Solidariedade
--	--

DICAS / PARA REFLETIR

O professor pode adicionar mais conteúdo à discussão após as apresentações, fazendo com que os estudantes discutam:

- por que, como líderes, eles podem ser tentados a não ser transparentes;
- as perspectivas dos estudantes sobre a justiça presente nas soluções apresentadas pelos diversos grupos;
- as consequências de não ser transparente.

O recurso completo oferece apoio aos professores no ensino sobre integridade e EDD, e inclui aulas sobre corrupção, valores, EDD e atividades extracurriculares.

Fonte: Com base em: (OECD, 2018, p. 28). Informações completas, em inglês, sobre este recurso podem ser encontradas em: <<http://www.oecd.org/governance/ethics/education-for-integrity-web.pdf>>.





Nenhum veículo no parque

→ Temas

- Linguagem
- Estudos sociais

👤 Público-alvo

Estudantes do segundo nível da educação primária

🕒 Tempo necessário

45 minutos

✂️ Materiais necessários

Material de referência, papel, canetas

🔑 Palavras-chave

- leis (mudanças ao longo do tempo, razões para sua existência)
- segurança

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE

O objetivo desta lição da *American Bar Association* (2014) é ajudar os estudantes a compreender o motivo pelo qual as leis podem precisar ser adaptadas ou alteradas para garantir a justiça.

O professor diz aos estudantes que eles ajudarão a interpretar uma nova lei em circunstâncias específicas. A classe lê a lei em conjunto.

Em pequenos grupos, os estudantes leem algumas situações específicas e decidem se a respectiva lei foi violada ou se essa decisão depende da interpretação da lei.

Todos os grupos relatam para toda a classe sua situação específica e a decisão que tomaram. O professor modera uma discussão sobre os problemas que eles encontraram ao tentar aplicar a lei.

Em duplas, os estudantes escrevem uma versão melhorada da lei que será mais fácil de interpretar e aplicar no futuro.

RESULTADOS DE APRENDIZAGEM

Domínio	Resultado de aprendizagem esperado
Cognitivo: bem fundamentado e alfabetizado com senso crítico	U1.1 Diferencia o que torna as regras justas ou injustas na escola e na comunidade
Comportamental: eticamente responsável e engajado	U2.1 É capaz de reconhecer dilemas éticos e aplicar um senso moral na vida cotidiana

EMENTOS CENTRAIS DA ECG



Solidariedade

DICAS / PARA REFLETIR

Algumas das palavras e nomes nos casos são específicos para o contexto no qual a atividade foi desenvolvida. Avalie a possibilidade de usar o mesmo procedimento, mas alterando o texto da lei e dos casos específicos para uma melhor adequação ao contexto local.

Fonte: Com base em: (American Bar Association, 2014a). Informações completas, em inglês, sobre este recurso podem ser encontradas em: <https://www.americanbar.org/groups/public_education/resources/lesson-plans/elementary/law---society/no-vehicles-in-the-park/>.



Detetives da mídia: os papéis de gênero na publicidade

→ Temas

- Linguagem
- Mídia

👤 Público-alvo

Estudantes do primeiro nível da educação primária

Estudantes do segundo nível da educação primária

🕒 Tempo necessário

45 minutos

✂️ Materiais necessários

Jornais e revistas

🗉 Palavras-chave

- discriminação (com base em gênero)
- igualdade
- inclusão

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE

Esta lição do projeto *Welcoming Schools* da Fundação *Human Rights Campaign* (2019) ajuda os estudantes a identificar estereótipos de gênero na publicidade.

Primeiro, em seus cadernos, os estudantes descrevem a si mesmos (por exemplo, atividades que gostam etc.). Em seguida, eles trabalham em pequenos grupos e recortam anúncios em revistas ou jornais que retratam diversos gêneros. O professor pede que os estudantes descrevam o que veem nos anúncios (atividades, cores usadas, itens à venda etc.). A partir daí, eles devem começar a notar as diferenças nos papéis de gênero.

Usando uma lista de perguntas, o professor conduz a classe em uma discussão sobre o quanto que as representações se encaixam (bem ou não) com os próprios gostos dos estudantes. Eles devem descrever o que se encaixa e o que não, além do impacto que os estereótipos de gênero podem ter (por exemplo, o *bullying*).

RESULTADOS DE APRENDIZAGEM

Domínio	Resultado de aprendizagem esperado
Cognitivo: bem fundamentado e alfabetizado com senso crítico	U3.1 Diferencia entre fato e opinião, realidade e ficção, com base em pesquisa
Socioemocional: conectado socialmente e respeita a diversidade	L3.3 Respeita a si mesmo e aos outros, bem como valoriza as diferenças dos outros

ELEMENTOS CENTRAIS DA ECG

 Respeito pela diversidade	 Solidariedade
--	--

DICAS / PARA REFLETIR

Como extensão, os estudantes podem usar a programação da TV para identificar os papéis e estereótipos de gênero que veem na televisão. Além disso, os professores podem solicitar aos estudantes que identifiquem e questionem os estereótipos de gênero a respeito de profissões que são tradicionalmente percebidas como femininas –como enfermeiras –ou masculinas –como policiais.

Fonte: Com base em: (Human Rights Campaign, 2019). Informações completas, em inglês, sobre este recurso podem ser encontradas em: <https://assets2.hrc.org/welcoming-schools/documents/WS_Lesson_Media_Sleuths_Gender_Advertising.pdf>.





Direitos da criança

→ Temas

- Artes (desenho/pintura)
- Linguagem
- Estudos sociais

👤 Público-alvo

Estudantes do segundo nível da educação primária

🕒 Tempo necessário

Um período de aula longo (cerca de 60 minutos, podendo ser dividido em duas sessões)

✂️ Materiais necessários

Material de referência, livro "For Every Child" (opcional), papel, canetas, lápis de cor, apresentação de slides sobre os direitos da criança (acesso livre *online*; opcional)

🗉 Palavras-chave

- direitos da criança
- segurança

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE

O objetivo deste recurso produzido pela Oxfam (2015) é apresentar aos estudantes a Convenção sobre os Direitos da Criança.

Primeiro, caso esteja disponível, o professor apresenta a Convenção ao ler o livro "For Every Child". Caso contrário, o professor deve explicar aos estudantes o que é a Convenção sobre os Direitos da Criança.

Então, o professor distribui 12 artigos-chave da Convenção escritos em linguagem de fácil compreensão para as crianças e pede aos estudantes que os leiam em voz alta. O grupo completo discute sobre como a Convenção se concentra na saúde, segurança e felicidade das crianças. Os estudantes trabalham em pequenos grupos para decidir quais são os três artigos que consideram mais importantes.

Em duplas, os estudantes criam cartazes persuasivos para educar outras pessoas sobre a Convenção sobre os Direitos da Criança e convencer os leitores da importância desses direitos.

De volta ao grupo completo, cada dupla discute os três artigos que considera mais importantes e os motivos de suas escolhas.

RESULTADOS DE APRENDIZAGEM

Domínio	Resultado de aprendizagem esperado
Cognitivo: bem fundamentado e alfabetizado com senso crítico	U1.3 Conhece os direitos humanos básicos, incluindo os direitos da criança
Comportamental: eticamente responsável e engajado	U2.2 Respeita que todos têm direitos e responsabilidades iguais

EMENTOS CENTRAIS DA ECG

 <p>Respeito pela diversidade</p>	 <p>Senso de humanidade compartilhado</p>	 <p>Solidariedade</p>
--	---	--

DICAS / PARA REFLETIR

Esta lição é parte de uma unidade de seis lições sobre os direitos da criança, que inclui um manual do professor, informações básicas para os professores e aulas que aplicam os direitos da criança em situações do mundo real. Sugere-se reforçar esta lição com o recurso de ensino "Cartões dos direitos da criança" deste guia.

Fonte: Com base em: (Oxfam, 2015b). Informações completas, em inglês, sobre este recurso podem ser encontradas em: <<https://www.oxfam.org.uk/education/resources/childrens-rights>>.



Ativismo *online*

→ Temas

- Linguagem
- Mídia
- Estudos sociais
- Tecnologia

👤 Público-alvo

Estudantes do segundo nível da educação primária

🕒 Tempo necessário

60 minutos (pode ser dividido em duas sessões)

✂️ Materiais necessários

Materiais de referência, papel, canetas, lápis de cor (opcional)

🗝️ Palavras-chave

- engajamento cívico (ativismo)
- mídia

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE

Nesta lição da Teaching Tolerance (2019), os estudantes analisam diferentes maneiras sobre como os jovens têm usado a internet para trabalhar em busca de uma mudança social positiva e os pontos fortes e fracos do ativismo *online*.

Para começar, induz-se a uma discussão em sala de aula para descobrir o que os estudantes já sabem sobre o uso da internet para ações sociais, garantindo que eles entendam o conceito de ativismo. Em seguida, os estudantes leem pequenos estudos de caso sobre como os jovens vêm usando a internet para atuar em questões sociais.


Em pequenos grupos ou pares, os estudantes listam os pontos fortes e os fracos do uso da internet para ações sociais. O professor conduz uma discussão com toda a turma sobre o que os grupos identificaram.

Ainda em grupos, os estudantes criam um plano de ação sobre como podem usar a mídia digital para atuar sobre um problema em sua escola ou comunidade.

RESULTADOS DE APRENDIZAGEM

Domínio	Resultado de aprendizagem esperado
Comportamental: eticamente responsável e engajado	U1.1 Identifica os tipos de engajamento político e cívico dentro da comunidade (votação, caridade, ativismo)
	U1.2 É capaz de colaborar com indivíduos/grupos de culturas diversificadas para ações coletivas a nível escolar

ELEMENTOS CENTRAIS DA ECG

 Senso de humanidade compartilhado	 Solidariedade
--	--

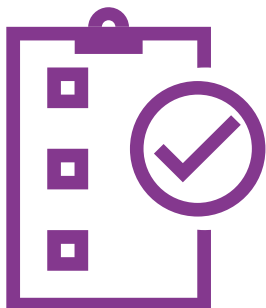
DICAS / PARA REFLETIR

Um dos casos do material de referência discute o sequestro de meninas em idade escolar na Nigéria pelo grupo terrorista Boko Haram. Este caso apresenta uma oportunidade para discutir o tráfico humano e o terrorismo como desafios globais atuais para o EDD. Esta lição pode ser combinada com discussões sobre como usar a internet com segurança e evitar ser vítima de crimes cibernéticos. Os recursos complementares deste guia são "O zoológico *online*", "Adultos que ajudam" e "Os Zorbs".

Fonte: Com base em: (Teaching Tolerance, 2019). Informações completas, em inglês, sobre este recurso podem ser encontradas em: <<https://www.learningforjustice.org/classroom-resources/lessons/activism-online>>.

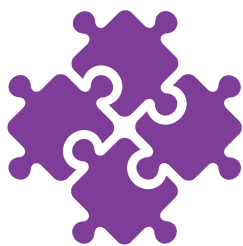


Unidades ou projetos



Esta seção apresenta planos de unidades e projetos que os professores podem utilizar para fornecer uma exposição mais sustentada aos tópicos do EDD por um longo período de tempo. As unidades compostas por várias lições, ou que inclui um componente de projeto, oferecem aos estudantes oportunidades para estenderem seu aprendizado e desenvolverem suas habilidades – desde uma introdução básica até análises e aplicações mais profundas – a respeito do tópico em estudo.

A aprendizagem baseada em projetos é um dos métodos participativos de aprendizagem mais amplamente praticados e que pode ser usada para qualquer tópico ou habilidade que seja necessário ser ensinado. Quando envolvidos nesse tipo de aprendizagem, os estudantes produzem um projeto que envolve suas habilidades cognitivas e criativas, ao mesmo tempo em que aumenta sua familiaridade com o assunto por meio de pesquisa.



Regras e leis: a base para viver juntos

→ Temas

- Artes (dramatização)
- Estudos sociais

👤 Público-alvo

Estudantes do primeiro nível da educação primária

Estudantes do segundo nível da educação primária

🕒 Tempo necessário

período de 4 aulas

✂️ Materiais necessários

Quadro, bolas macias, canetas, lista de regras da escola, notas adesivas ou papel

🔑 Palavras-chave

- cooperação
- democracia
- inclusão
- leis (criação de, razões para sua existência)
- regras (mudanças ao longo do tempo, sala de aula, criação de, razões para sua existência)

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE

O objetivo desta unidade do Conselho da Europa e dos Projetos Internacionais em Educação (Council of Europe; PHZH, 2010) é ajudar os estudantes a praticarem os processos de elaboração das leis sob as quais as pessoas desejam viver. Esta unidade está dividida em quatro lições:

Na lição um, os estudantes participam de um jogo para vivenciar a função das regras. O professor os conduz a uma discussão sobre a necessidade de regras com base em suas próprias experiências. Em duplas, os estudantes fazem combinações entre as regras escolares e seus direitos e responsabilidades na escola.

Na lição dois, os estudantes fazem apresentações em pequenos grupos para mostrar o que ocorre quando as regras da escola são quebradas. O grupo inteiro discute as razões para a criação de regras, quem deve participar da criação ou alteração dessas regras e as consequências de quebrá-las. Em pequenos grupos, eles discutem o que gostariam de mudar nas regras da escola, porquê e como.

Na lição três, os estudantes chegam a um acordo sobre as regras aceitas pela maioria e discutem ideias para ouvir as ideias da minoria.

Finalmente, na lição quatro, os estudantes decidem quais os critérios para constituir uma boa regra, testam suas novas regras em relação a esses critérios, e escrevem e assinam um acordo final. Eles apresentam esse acordo para outras classes.

RESULTADOS DE APRENDIZAGEM

Domínio	Resultado de aprendizagem esperado
Cognitivo: bem fundamentado e alfabetizado com senso crítico	L2.2 Entende porque regras e leis justas tornam famílias e escolas mais fortes e seguras
	U2.1 É capaz de identificar as características de uma comunidade que convive pacificamente

ELEMENTOS CENTRAIS DA ECG

 Respeito pela diversidade	 Senso de humanidade compartilhado	 Solidariedade
--	---	--

DICAS / PARA REFLETIR

Os materiais da Living Democracy estão disponíveis em albanês, bósnio, croata, inglês, francês, georgiano, grego, macedônio, montenegrino, romeno, sérvio e ucraniano. Os seis manuais da série podem ser encontrados em <<https://www.coe.int/en/web/edc/living-democracy-manuals>>.

Fonte: Com base em: (Council of Europe; PHZH, 2010, p. 51-58).
 Informações completas, em inglês, sobre este recurso podem ser encontradas em: <<https://rm.coe.int/CoERMPublicCommonSearchServices/DisplayDCTMContent?documentId=09000016802f727d>>.





Identidade e pertencimento

→ Temas

- Linguagem
- Estudos sociais

👤 Público-alvo

Estudantes do segundo nível da educação primária

🕒 Tempo necessário

Vários períodos de aula (3 a 4 para completar todas as atividades)

✂️ Materiais necessários

Materiais de referência, lápis de cor, papel, canetas

🗝️ Palavras-chave

- engajamento cívico
- desenvolvimento da comunidade
- direitos humanos (conhecimento sobre)
- valores (empatia, respeito, solidariedade, tolerância)

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE

Esta série de atividades escrita por Bowden e Wilson (2014) para a Cruz Vermelha Britânica incentiva os estudantes a pensarem com senso crítico sobre o estigma e a migração e o que nos torna quem somos.

Na primeira atividade, os estudantes preenchem o contorno de uma pessoa com imagens ou palavras que descrevem eles mesmos. Em seguida, cada um pergunta a um parceiro “O que você acha que me torna quem eu sou?” e escreve a resposta do parceiro fora do contorno da pessoa em sua página. O professor pede que os estudantes considerem as diferenças entre a maneira como eles se viam e como seu parceiro os vê. O orientador conduz uma discussão em classe para chegar ao entendimento de que muitas vezes vemos as pessoas de maneira diferente de como elas próprias se enxergam.

Em uma discussão com o grupo completo, o professor explica o conceito de estigma e discute exemplos ou tipos de estigma. Eles também debatem porque as pessoas podem estigmatizar outras e os efeitos desse estigma.

Para aprender o conceito de migração, primeiro, os estudantes se movem por um espaço grande a fim de mapear de onde eles e suas famílias vêm. Em pequenos grupos, os estudantes leem cenários em “cartões de história de migração” e decidem até que ponto as pessoas no cenário escolheram ou foram forçadas a migrar. Eles aprendem a ter empatia com os migrantes por meio das histórias propostas e das discussões subsequentes.

RESULTADOS DE APRENDIZAGEM

Domínio	Resultado de aprendizagem esperado
Socioemocional: socialmente conectado e respeita a diversidade	U2.1 Aprecia os valores compartilhados que unem comunidades fortes (generosidade, justiça, transparência, solidariedade)
Comportamental: eticamente responsável e engajado	U3.2 Desenvolve atitudes que permitem às pessoas viverem juntas de forma pacífica (respeito, senso de igualdade, empatia, senso de solidariedade, aceitação dos outros)
	U2.2 Expressa perspectivas pessoais sobre justiça e questões de preocupação global para o EDD e a CdL

EMENTOS CENTRAIS DA ECG



Senso de humanidade compartilhado



Solidariedade

DICAS / PARA REFLETIR

????????

Fonte: Com base em: (Bowden; Wilson, 2014). Informações completas, em inglês, sobre este recurso podem ser encontradas em: <<https://www.redcross.org.uk/get-involved/teaching-resources/identity-and-belonging>>.



Livreto de boas práticas do grêmio escolar

→ Temas

- Artes (desenho/pintura)
- Linguagem
- Estudos sociais
- Tecnologia

👤 Público-alvo

Estudantes do segundo nível da educação primária

🕒 Tempo necessário

Várias semanas ou meses (dependendo do projeto)

✂️ Materiais necessários

Papel, canetas, materiais de arte, câmera, câmera de vídeo, celular ou tablet (a maioria é opcional, dependendo do projeto)

🗝️ Palavras-chave

- engajamento cívico
- desenvolvimento da comunidade
- democracia
- direitos humanos (conhecimento sobre)
- instituições jurídicas (parlamento)

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE

Este livreto da UNRWA – Agência das Nações Unidas de Assistência aos Refugiados da Palestina no Próximo Oriente (2015) fornece aos professores recursos para apoiar os estudantes na criação de grêmios escolares com o objetivo de aumentar a conscientização e atuar para promover os direitos humanos.

O material inclui seis exemplos oriundos de escolas da UNRWA de melhores práticas de serviços comunitários e projetos voltados para a ação. A seção de melhores práticas não apenas inspirará os professores a liderar projetos semelhantes, mas também fornecerá um modelo para outros grupos refletirem sobre suas práticas por meio de:

- documentação da natureza da prática e seus resultados;
- explicação sobre o que o torna uma boa prática;
- criação de uma seção de perguntas e respostas sobre os efeitos da prática para os estudantes e a comunidade;
- considerações sobre como encontrar informações adicionais para a prática;
- reunião de reflexão com atividades de acompanhamento e extensão.

Ao acompanhar os estudos de caso de melhores práticas, o livreto apresenta ideias, diretrizes e etapas para ajudar outras escolas a realizar atividades que contribuirão para uma cultura de direitos humanos.

Além disso, fornece recursos de ensino e modelos para planejar e avaliar os grêmios escolares e suas atividades.

RESULTADOS DE APRENDIZAGEM

Domínio	Resultado de aprendizagem esperado
Comportamental: eticamente responsável e engajado	U3.1 Envolve-se no trabalho comunitário e busca oportunidades para um envolvimento positivo

ELEMENTOS CENTRAIS DA ECG

 Respeito pela diversidade	 Senso de humanidade compartilhado	 Solidariedade
--	---	--

DICAS / PARA REFLETIR

Escolher e adaptar um projeto em função dos interesses dos estudantes e das necessidades da comunidade. Para o envolvimento da comunidade fora da escola, experimentar um projeto como o “Colheita de azeitonas”. Esse envolvimento direto na comunidade é fundamental para que os estudantes desenvolvam suas habilidades para participar como cidadãos mutuamente responsáveis à medida que envelhecem.

Fonte: Com base em: (UNRWA, 2015). Informações completas, em inglês, sobre este recurso podem ser encontradas em: <https://www.unrwa.org/sites/default/files/school_parliament_good_practices_booklet_english_11.11.2015.pdf>.



Histórias e livros



Esta seção fornece uma visão geral de histórias e livros de todo o mundo que podem ser usados para ensinar conceitos e valores relacionados ao EDD. Para os estudantes mais jovens, o uso de histórias costuma ser mais envolvente e relevante para suas experiências do que as aulas abstratas e teóricas. Por meio de histórias - sejam lidas em voz alta para crianças pequenas ou em leitura guiada com as crianças mais velhas -, os professores podem integrar tópicos relacionados ao EDD nas aulas obrigatórias de linguagem.

Apesar de muitos outros recursos de ensino deste guia também envolverem histórias, a maioria foi escrita especificamente para a lição, em vez de usar literatura de qualidade ou histórias familiares tradicionais. É necessário que o ensino de valores (como empatia, cuidado, respeito, tolerância e outros essenciais para uma CdL) atinja os corações e as mentes dos estudantes, uma tarefa para a qual a narração de histórias é adequada (Benavot et al., 2018).

O primeiro recurso de ensino desta seção fornece orientação aos professores sobre como usar a literatura e as histórias para ensinar valores aos estudantes. Os demais recursos são exemplos de histórias específicas que os professores podem usar, com questões para discussão fornecidas para enfatizar conceitos relacionados ao EDD. O professor pode usar as questões da forma que considerar mais apropriada para as habilidades que estão sendo desenvolvidas nos estudantes, por exemplo, discussão em grupo, reflexão em duplas, conversas em pequenos grupos, debate ou resposta escrita.

Os professores devem usar esta seção para ter ideias e, em seguida, selecionar histórias e livros de seu próprio contexto para trabalhar com os estudantes.



Histórias que ensinam lições de vida

→ Temas

- Linguagem

👤 Público-alvo

Estudantes do primeiro nível da educação primária

🕒 Tempo necessário

30 a 45 minutos (dependendo da história escolhida)

✂️ Materiais necessários

História (oral ou impressa)

🗨️ Palavras-chave

- cooperação
- igualdade
- inclusão

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE

O objetivo deste recurso de ensino de Jalongo (2019) é fornecer aos professores dicas sobre como ajudar os estudantes de forma efetiva a absorverem lições sobre valores enquanto ouvem histórias ou leem livros ilustrados.

O recurso fornece um conjunto de recomendações importantes, primeiro para escolher uma história e, em seguida, para seguir um processo para antes, durante e depois da leitura:

- definir um propósito para a leitura de modo que os estudantes estejam preparados com antecedência para se concentrar nos pontos-chave identificados;
- fazer pausas ao ler partes específicas da história que demonstram o valor que se deseja que os estudantes observem. Perguntar em voz alta – fazer perguntas sobre o que está sendo lido e por que os personagens podem estar se sentindo ou se comportando de determinada maneira;
- após a leitura, conduzir a discussão de maneira intencional, primeiro ajudando os estudantes a se identificarem com os personagens, depois expressando seus sentimentos sobre a história e, em seguida, analisando suas opiniões;
- dar a cada criança a oportunidade de fazer comentários.

Este recurso também fornece dicas sobre como configurar o ambiente da sala de aula para incluir oportunidades de contar histórias ao longo do dia.

RESULTADOS DE APRENDIZAGEM

Domínio	Resultado de aprendizagem esperado
Socioemocional: socialmente conectado e respeita a diversidade	L1.1 Desenvolve relacionamentos positivos com outras pessoas L1.2 Tem consciência de como as próprias emoções e comportamentos impactam os outros (positiva e negativamente)

ELEMENTOS CENTRAIS DA ECG

 <p>Respeito pela diversidade</p>	 <p>Senso de humanidade compartilhado</p>	 <p>Solidariedade</p>
--	---	--

DICAS / PARA REFLETIR

É fornecida uma lista de livros de histórias que ensinam lições de vida.

Fonte: Com base em: (Jalongo, 2019). Informações completas, em inglês, sobre este recurso podem ser encontradas em: <<https://www.scholastic.com/teachers/articles/teaching-content/stories-teach-life-lessons/>>.





O poço da verdade

→ Temas

- Linguagem

👤 Público-alvo

Estudantes do primeiro nível da educação primária

🕒 Tempo necessário

45 minutos

✂️ Materiais necessários

História (oral, impressa ou vídeo)

🗉 Palavras-chave

- desenvolvimento da comunidade
- tomada de decisão ética
- regras (razões para sua existência)
- valores (integridade)

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE

Este livro ilustrado infantil de Hamilton, Weiss e Wrenn (2008) é baseado em um conto popular egípcio e ensina a importância do compartilhamento e da honestidade.

O bode, o galo e o burro são três amigos que trabalham juntos plantando um campo de trevos. Depois que os três cuidam do campo de forma pacífica e esperam que a safra cresça, o burro invade a plantação à noite e come todos os trevos. Os três amigos vão até o Poço da Verdade para descobrir quem é o responsável, então a culpa e a desonestidade do burro são expostas.

A versão em inglês da história está à venda em formato de livro ilustrado ou disponível para assistir no YouTube. Após a leitura ou a exibição do vídeo, os professores podem conduzir uma discussão sobre: 1) a moral da história; 2) os valores que são importantes para a construção de uma comunidade; e, 3) se a punição do burro foi justa e por quê?

RESULTADOS DE APRENDIZAGEM

Domínio	Resultado de aprendizagem esperado
Cognitivo: bem fundamentado e alfabetizado com senso crítico	L2.2 Entende porque regras e leis justas tornam famílias e escolas mais fortes e seguras
Socioemocional: socialmente conectado e respeita a diversidade	L2.2 Valoriza a importância de bons relacionamentos para o bem-estar da sociedade
Comportamental: eticamente responsável e engajado	L1.2 Oferece suporte a escolhas que contribuem para melhorar o ambiente da escola

EMENTOS CENTRAIS DA ECG



Senso de humanidade compartilhado



Solidariedade

DICAS / PARA REFLETIR

Analisar a possibilidade de convidar um pai ou membro da comunidade para contar a história e responder às perguntas dos estudantes sobre as lições e valores incluídos na narrativa. A editora do livro, August House, possui uma grande variedade de recursos gratuitos para professores em seu site, incluindo livros ilustrados interativos e planos de aula baseados em histórias orais que destacam valores humanos. Esses recursos estão disponíveis em inglês e podem ser encontrados em: <<https://www.augusthouse.com/learning-resources>>.

Fonte: Com base em: (Hamilton; Weiss; Wrenn, 2008). Informações completas, em inglês, sobre este recurso podem ser encontradas em: <<https://www.storybookcove.com/book/9780874838800>>. Um vídeo da história está disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=8OUTz5t-6Vg>>.



Deixe a justiça prevalecer

→ Temas

- Artes (desenho/pintura)
- Linguagem
- Estudos sociais

👤 Público-alvo

Estudantes do primeiro nível da educação primária

Estudantes do segundo nível da educação primária

🕒 Tempo necessário

45 a 60 minutos

✂️ Materiais necessários

História (oral ou impressa)

🗉 Palavras-chave

- desenvolvimento da comunidade
- resolução de conflito (mediação)
- cooperação

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE

Esta história oral tradicional do Centro de Ensino à Distância do Lesoto (2017) conta como os pequenos conflitos entre indivíduos podem alcançar maior escala na comunidade. A confiança e a vontade de trabalhar em grupo ajudam a aliviar o conflito e a impedir que ele cresça. O professor lê a história e conduz os estudantes para uma discussão.

Perguntas sugeridas para discussão:

- Qual foi o problema do conflito inicial?
- Que papel o chefe desempenhou?
- Por que é importante ter um mediador?
- Quais são as qualidades importantes dos mediadores?
- Você já ajudou outras pessoas a resolverem um conflito? Como?

Após a discussão, os estudantes são convidados a formar grupos e encenar uma história em que há dois lados opostos e um mediador. Eles podem escolher sua própria história ou usar a apresentada no recurso.

RESULTADOS DE APRENDIZAGEM

Domínio	Resultado de aprendizagem esperado
Cognitivo: bem fundamentado e alfabetizado com senso crítico	U2.1 É capaz de identificar as características de uma comunidade que convive de forma pacífica
Socioemocional: socialmente conectado e respeita a diversidade	L3.1 Ouve com respeito e concorda ou discorda dos outros de forma pacífica
	L3.2 Está aberto a aceitar diferentes perspectivas e pontos de vista

ELEMENTOS CENTRAIS DA ECG



Respeito pela diversidade



Solidariedade

DICAS / PARA REFLETIR

Disponível em inglês e sesoto. O livro em que tal história se encontra inclui reflexões de professores que concluíram um curso de formação em educação para a paz. Os professores podem estender a atividade para discutir outros conflitos que podem necessitar de mediação (por exemplo, dentro das famílias ou entre países).

Fonte: Com base em: (Lesotho Distance Teaching Centre, 2017, p. 31-33). Informações completas, em inglês, sobre este recurso podem ser encontradas em: <<http://www.unescoapceiu.org/post/3537>>.





Patrimônio cultural imaterial: tradições orais

→ Temas

- Linguagem
- Estudos sociais

👤 Público-alvo

Estudantes do primeiro nível da educação primária

Estudantes do segundo nível da educação primária

🕒 Tempo necessário

Varia (depende do texto que o professor escolher)

✂️ Materiais necessários

Literatura oral (ou uma versão impressa)

🗉 Palavras-chave

- desenvolvimento da comunidade
- tomada de decisão ética

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE

Este recurso de ensino é parte de uma base de dados da UNESCO de literatura tradicional oral mundial, uma parte do Patrimônio Cultural Imaterial do mundo.

Nessa base, os professores podem pesquisar fontes de tradição oral de suas próprias regiões ou de outras, usando a literatura tradicional do mundo para identificar eventos e heróis por meio dos quais é possível explorar as ideias do EDD.

Um exemplo que inclui temas relacionados ao EDD é a Carta do Mandinga. Transmitida por meio da tradição oral, tal carta é uma das primeiras referências aos direitos fundamentais (literatura oral relacionada: "Epopéia de Sundiata").


Sugestão de perguntas para discussão sobre literatura oral e folclore:

- Quais valores mostrados nas histórias fazem de um líder um bom líder?
- Como o personagem atua de forma justa ou injusta?
- Cite um exemplo de uma época em que um personagem não seguiu as regras da sociedade.
- Quais foram as consequências de suas ações?
- Como essa escolha afetou o personagem?
- Como essa escolha afetou outras pessoas?

RESULTADOS DE APRENDIZAGEM

Domínio	Resultado de aprendizagem esperado
Cognitivo: bem fundamentado e alfabetizado com senso crítico	U2.1 É capaz de identificar as características de uma comunidade que convive de forma pacífica
Socioemocional: socialmente conectado e respeita a diversidade	U2.1 Aprecia os valores compartilhados que unem comunidades fortes
Comportamental: eticamente responsável e engajado	L2.2 Assume a responsabilidade sobre como as escolhas e as ações impactam a si mesmo e aos outros

EMENTOS CENTRAIS DA ECG

 Respeito pela diversidade	 Senso de humanidade compartilhado	 Solidariedade
--	---	--

DICAS / PARA REFLETIR

Ouvir e discutir a literatura tradicional oferece uma oportunidade para convidar um contador de histórias tradicional a participar do processo de aprendizagem. Incentivar os estudantes a discutir as questões acima com o convidado diretamente.

Fonte: Com base em: (UNESCO Intangible Cultural Heritage, 2019). Informações completas, em inglês, sobre este recurso podem ser encontradas em: <<https://ich.unesco.org/en/RL/manden-charter-proclaimed-in-kurukan-fuga-00290>>.



O zoológico *online*

→ Temas

- Linguagem
- Mídia
- Tecnologia

👤 Público-alvo

Estudantes do primeiro nível da educação primária

Estudantes do segundo nível da educação primária

🕒 Tempo necessário

30 minutos (somente leitura);

45 minutos (aula de linguagem)

✂️ Materiais necessários

Livro (recurso de ensino incluído), papel e canetas (opcional - para gráficos)

🔑 Palavras-chave

- *bullying online*
- crime (cibercrime)
- mídia
- segurança

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE

O objetivo do livro de Drobna e Abdel-Salam (2016) é ensinar jovens estudantes sobre os usos positivos da internet e as maneiras de se manter seguro *online*.

Por meio de imagens e personagens envolventes, este livro ensina que a internet pode ser usada de maneira positiva para:

- manter contatos;
- aprender sobre o mundo;
- pedir ajuda;
- jogar.

O livro também ajuda os estudantes a compreender os desafios relacionados às relações sociais e à segurança que podem surgir com o uso da internet. Ele fornece aos estudantes dicas e regras específicas para se manterem seguros ao usar a rede mundial de computadores.

Um professor ou pai pode ler essa história em voz alta para os estudantes do primeiro nível da educação primária. Os estudantes do segundo nível podem lê-la de maneira independente ou em grupos.

Para aumentar a compreensão dos estudantes a respeito da história, eles podem escrever um cartaz uma lista com os usos positivos e os perigos da internet. Outra opção é fazer um gráfico de problema e solução com uma lista de regras para lidar com cada perigo.

RESULTADOS DE APRENDIZAGEM

Domínio	Resultado de aprendizagem esperado
Cognitivo: bem fundamentado e alfabetizado com senso crítico	L3.1 Sabe onde encontrar e a quem pedir informações sobre regras e segurança (pais, professor, policial)
Socioemocional: socialmente conectado e respeita a diversidade	U1.2 É resiliente diante de influências negativas

ELEMENTOS CENTRAIS DA ECG



Solidariedade

DICAS / PARA REFLETIR

Tal livro está disponível gratuitamente para download em oito línguas (árabe, chinês, inglês, português, farsi, francês, alemão, russo e espanhol). Um manual para os pais que ensina a usar o livro também está disponível em alemão.

Fonte: Com base em: (Drobna; Abdel-Salam, 2016). Informações completas, em inglês, sobre este recurso podem ser encontradas em: <<https://www.unodc.org/e4j/pt/primary/e4j-tools-and-materials/the-online-zoo.html>>.





Lilito na escola

→ Temas

- Linguagem
- Matemática
- Ciências
- Estudos sociais

👤 Público-alvo

Estudantes do segundo nível da educação primária

🕒 Tempo necessário

30-45 minutos

✂️ Materiais necessários

Livro (oral ou impresso)

🗉 Palavras-chave

- crime (corrupção)
- tomada de decisão ética

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE

O livro de Larissa Almeida, publicado em 2016 pelo UNODC em parceria com o Gabinete do Procurador-Geral de Moçambique e o Ministério da Educação e Desenvolvimento Humano de Moçambique, ensina aos estudantes os valores necessários para o crescimento saudável e a participação em uma sociedade sem corrupção. Tal livro ilustra cenários escolares cotidianos, fáceis de entender, por meio de um personagem chamado Lilito, um estudante da educação primária.

O livro contém uma série de exemplos que podem ser usados de várias maneiras:

- colar em uma prova;
- jogar futebol;
- como um projeto de construção pode ser afetado pela corrupção.

RESULTADOS DE APRENDIZAGEM

Domínio	Resultado de aprendizagem esperado
Comportamental: eticamente responsável e engajado	U2.1 É capaz de reconhecer dilemas éticos e aplicar um senso moral na vida cotidiana (dizer a verdade, respeitar a propriedade dos outros)
	U2.2 Expressa perspectivas pessoais sobre justiça e questões de preocupação global para o EDD e a CdL

EMENTOS CENTRAIS DA ECG



Senso de humanidade compartilhado



Solidariedade

DICAS / PARA REFLETIR

Há uma parte do livro que se passa em um canteiro de obras. Ele pode ser usado em aulas de matemática ou ciências. O livro está disponível em português em: <<https://www.unodc.org/res/e4j/import/unodc/rosaf/moz/lilito/lilito.pdf>>.

Fonte: Com base em: (ALMEIDA, 2016). Informações completas, em inglês, sobre este recurso podem ser encontradas em: <https://www.unodc.org/e4j/pt/data/_primary_lower_p_primary_upper_p_/369_lilito_in_school.html>.

Recursos para uso fora da sala de aula



Nesta seção, os professores encontrarão orientação sobre como incorporar transparência, justiça e outros conceitos do EDD em esportes e atividades ao ar livre.

Nos últimos anos, tornou-se mais difundido o uso do esporte como recurso didático para melhorar a autoestima, fortalecer os laços sociais e proporcionar aos participantes um sentimento de propósito.

Enquanto isso, as saídas de campo permitem que os estudantes tenham a oportunidade de aplicar o aprendizado feito em sala de aula de forma mais concreta em sua própria comunidade. Por meio dessas saídas, os estudantes podem ver como o EDD apoia comunidades inclusivas, pacíficas e justas. Eles podem observar regras que permitem aos membros da comunidade cooperar e respeitar os direitos uns dos outros, e aprender sobre instituições fortes, confiáveis e que fortalecem o EDD.



O espírito esportivo

→ Temas

- Linguagem
- Educação física

👤 Público-alvo

Estudantes do primeiro nível da educação primária

Estudantes do segundo nível da educação primária

🕒 Tempo necessário

4 períodos de aula

✂️ Materiais necessários

Materiais de referência, canetas

🗨️ Palavras-chave

- desenvolvimento da comunidade
- regras (razões para sua existência)
- esporte
- valores (equidade)

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE

O objetivo desta unidade da Agência Mundial Antidoping (WADA, 2015) é apresentar aos estudantes os valores do espírito esportivo, compreender a importância de jogar limpo e conectar esses valores à vida cotidiana fora de jogos e esportes.

Na primeira aula, os estudantes são apresentados aos 11 valores do espírito esportivo. Em pequenos grupos, eles desenvolvem seus próprios exemplos que mostram ou violam os valores.

Na segunda aula, os estudantes leem casos reais de atletas e decidem como esses atletas demonstraram os valores do espírito esportivo por meio de suas ações.



Na terceira aula, os estudantes são questionados sobre como os valores do espírito esportivo se aplicam em suas vidas cotidianas fora dos esportes.

Na última aula, os estudantes aprendem sobre o juramento olímpico e, em seguida, escrevem seu próprio juramento com base nos valores do espírito esportivo, individualmente ou em pequenos grupos.

RESULTADOS DE APRENDIZAGEM

Domínio	Resultado de aprendizagem esperado
Socioemocional: socialmente conectado e respeita a diversidade	L1.3 Tem uma autoimagem positiva
Comportamental: eticamente responsável e engajado	U1.3 Desenvolve empatia, solidariedade e senso de pertencimento em relação a uma comunidade.
	L1.1 Trabalha bem em grupos (compartilha, escuta, ajuda)

ELEMENTOS CENTRAIS DA ECG

 Senso de humanidade compartilhado	 Solidariedade
--	--

DICAS / PARA REFLETIR

A unidade inclui ideias sobre o uso dos valores do espírito esportivo como temas de sala de aula ou de toda a escola durante todo o ano letivo. Aulas de educação física ou equipes esportivas podem usar essas aulas e incentivar os estudantes a reconhecer quando demonstram os valores durante os treinos e os jogos. Consulte o recurso de ensino “Bem jogado!” deste guia.

Fonte: Com base em: (WADA, 2015, p. 5-37). Informações completas, em inglês, sobre este recurso podem ser encontradas em: <<https://www.wada-ama.org/en/resources/education-and-awareness/teachers-toolkit>>.



Bem jogado!

→ Temas

- Linguagem
- Educação física

👤 Público-alvo

Estudantes do primeiro nível da educação primária

Estudantes do segundo nível da educação primária

🕒 Tempo necessário

60 minutos (pode ser dividido em 2 sessões mais curtas: atividades pré-jogo e, depois, uma partida seguida de discussão)

✂️ Materiais necessários

Exemplos de jogos esportivos (vídeos, fotos, jornais ou internet), papel e canetas, equipamentos para prática do esporte escolhido, câmera de vídeo (opcional)

🗉 Palavras-chave

- cooperação
- tomada de decisão ética
- mídia
- regras (razões para sua existência)
- esporte
- valores (equidade)

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE

Nesta lição da Comunidade da Austrália (2006), os estudantes investigam e identificam as “melhores e mais justas” diretrizes no esporte, usam-nas em uma partida esportiva e refletem sobre a experiência.

Primeiro, o professor conduz os estudantes em uma discussão sobre os esportes que eles gostam, as boas e as más práticas esportivas e a importância de jogar de forma justa.

Em seguida, os estudantes analisam exemplos de jogos reais por meio de vídeos, jornais, fotos ou online. O professor lidera uma discussão sobre as boas e as más condutas esportivas que eles observaram, considerando as consequências das ações e a importância das regras no esporte.



Os estudantes então trabalham em pequenos grupos, e cada grupo escolhe um valor para discutir. Eles debatem individualmente sobre como mostrar esse valor por meio dos esportes e, em seguida, resumem suas ideias antes de apresentar à classe. Após as apresentações em grupo e uma reflexão individual escrita, os estudantes voltam a trabalhar em grupos para escrever uma lista dos pontos “melhores e mais justos” sobre como praticar esportes exibindo uma boa conduta esportiva.

Por fim, os estudantes participam de uma partida esportiva enquanto alguém (como o professor) grava o jogo. O grupo discute exemplos de como eles demonstraram bom espírito esportivo durante a partida e concluem a atividade com um debate sobre como a lista de pontos pode ser aplicada fora dos esportes.

RESULTADOS DE APRENDIZAGEM

Domínio	Resultado de aprendizagem esperado
Socioemocional: socialmente conectado e respeita a diversidade.	L1.2 T em consciência de como as próprias emoções e comportamentos impactam os outros (de maneira positiva e negativa)
	U3.2 Desenvolve atitudes que permitem às pessoas viverem juntas de forma pacífica

EMENTOS CENTRAIS DA ECG

 Senso de humanidade compartilhado	 Solidariedade
--	--

DICAS / PARA REFLETIR

Verifique a possibilidade de combinar os esportes que se encaixam com esta atividade e com o recurso “Espírito esportivo” deste guia. A tecnologia utilizada neste recurso didático é opcional. Se não estiver disponível, discuta partidas ou jogos que os estudantes assistiram ou ouviram falar.

Fonte: Com base em: (Commonwealth of Australia, 2006). Informações completas, em inglês, sobre este recurso podem ser encontradas em: <http://www.curriculum.edu.au/verve/_resources/Currprim_Well_played.pdf>.



Pique-rabo

→ Temas

- Educação física
- Estudos sociais

👤 Público-alvo

Estudantes do primeiro nível da educação primária

Estudantes do segundo nível da educação primária

🕒 Tempo necessário

30 minutos

✂️ Materiais necessários

Materiais para fazer “caudas” (colete ou fita de TNT, tiras de jornal, corda)

🗨️ Palavras-chave

- igualdade
- regras (razões para sua existência)
- esporte

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE

Este jogo do Instituto Promundo (2016) permite aos estudantes vivenciar situações de desigualdade e relações de poder.

O professor fornece um material que fique parecendo um rabo de cavalo para todos os estudantes. O instrutor passa então as instruções para que eles mantenham o rabo por um minuto. Se os estudantes tentarem pegar a cauda uns dos outros durante este minuto, o professor pode aproveitar a oportunidade para reforçar a importância de seguir as regras.

Em seguida, o professor pega metade dos rabos distribuídos e diz a todos que eles devem tentar ter uma cauda quando o tempo esgotar. Assim, todos os estudantes tentarão pegar a cauda uns dos outros. Finalmente, o professor monta duplas de indivíduos com tamanho e habilidades semelhantes e, mais uma vez, os desafia a ver qual dos dois em cada par consegue ficar com o rabo.

O professor conduz os estudantes em uma reflexão sobre o jogo. Eles discutem o que os fez tentar pegar a cauda um do outro, os tipos de desigualdade ou diferenças de poder que ocorreram e como isso se relaciona com as situações da vida diária. Este recurso de ensino encoraja o professor a conduzir a discussão para questões específicas de desigualdade ou justiça social relevantes para seus estudantes.

RESULTADOS DE APRENDIZAGEM

Domínio	Resultado de aprendizagem esperado
Cognitivo: bem fundamentado e alfabetizado com senso crítico	L2.2 Entende porque regras e leis justas tornam famílias e escolas mais fortes e seguras
Socioemocional: socialmente conectado e respeita a diversidade	U3.2 Desenvolve atitudes que permitem às pessoas viverem juntas pacificamente

ELEMENTOS CENTRAIS DA ECG

 Respeito pela diversidade	 Senso de humanidade compartilhado
--	--

DICAS / PARA REFLETIR

Como atividade de extensão, o professor pode fornecer dados e notícias sobre uma questão de desigualdade ou abuso de poder relevante para os estudantes. O grupo pode analisar como instituições ou organizações jurídicas específicas em sua sociedade lidam com a questão. A unidade está disponível em português.

Fonte: Com base em: (Instituto Promundo, 2016, p. 12-13). Informações completas sobre este recurso podem ser encontradas em: <<https://promundo.org.br/recursos/educacao-e-esporte-para-igualdade-guia-de-atividades-do-projeto-praticando-esporte-vencendo-na-vida/>>.



Travessia paralímpica

→ Temas

- Educação física
- Estudos sociais

👤 Público-alvo

Estudantes do primeiro nível da educação primária

Estudantes do segundo nível da educação primária

🕒 Tempo necessário

30 minutos

✂️ Materiais necessários

Qualquer equipamento de educação física disponível (cones, apito, coletes, cordas, barreiras), tiras de tecido para atuar como vendas, para amarrar os braços e para cobrir a boca, protetores de ouvido.

🗉 Palavras-chave

- diversidade
- igualdade
- direitos humanos (direitos das pessoas com deficiência)
- inclusão
- valores (empatia)

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE

Esta lição do Instituto Promundo (2016) ajuda os estudantes a desenvolver empatia e compreender os direitos das pessoas com deficiência.

Primeiro, o professor divide os estudantes em quatro pequenos grupos e atribui a cada um deles uma deficiência (cegueira, surdez, deficiência física e mudez). As deficiências são simuladas por meio de vendas, protetores de ouvido, braços amarrados nas costas etc. Os estudantes devem atravessar uma pista de obstáculos.

Em seguida, o professor conduz uma discussão com todo o grupo sobre:

- como os grupos vivenciaram os desafios com suas deficiências;
- os desafios diários enfrentados pelas pessoas com deficiência na sociedade;
- como garantir espaços mais inclusivos;
- quais são os direitos das pessoas com deficiência na sociedade.

RESULTADOS DE APRENDIZAGEM

Domínio	Resultado de aprendizagem esperado
Socioemocional: socialmente conectado e respeita a diversidade	L2.1 Valoriza e respeita a diversidade U2.2 Respeita que todos têm direitos e responsabilidades iguais
Comportamental: eticamente responsável e engajado	L3.1 Está motivado a cuidar de outras pessoas

EMENTOS CENTRAIS DA ECG



Respeito pela diversidade



Senso de humanidade compartilhado

DICAS / PARA REFLETIR

Este recurso de ensino cita a legislação brasileira que protege as pessoas com deficiência. Os professores devem descrever qualquer lei ou norma relevante no contexto local para garantir que os estudantes saibam como os direitos das pessoas com deficiência são estabelecidos ou aplicados em sua sociedade. A unidade está disponível em português.

Fonte: Com base em: (Instituto Promundo, 2016, p. 45). Informações completas sobre este recurso podem ser encontradas em: <<https://promundo.org.br/recursos/educacao-e-esporte-para-igualdade-guia-de-atividades-do-projeto-praticando-esporte-vencendo-na-vida/>>.

Recursos de envolvimento escola-família-comunidade



Por meio dessas atividades, as crianças – com o apoio dos pais e membros da comunidade – podem praticar de forma ativa a formação de uma sociedade na qual todos possam viver vidas pacíficas, justas, seguras e realizadas.

Os três primeiros recursos de ensino fornecem exemplos de como os professores podem informar e envolver os pais nas experiências de aprendizagem relacionadas ao EDD, especialmente para estudantes do primeiro nível da educação primária. Informar e obter o apoio de membros da família é especialmente importante ao lidar com questões potencialmente delicadas, como abuso.

A aprendizagem baseada na comunidade utiliza pesquisas ativas e habilidades de implementação para ajudar a enfrentar os desafios nas próprias comunidades dos estudantes. Os estudantes identificam um problema social, econômico ou ambiental e não apenas praticam soluções de planejamento, mas também criam mudanças em suas comunidades implementando essas soluções.



As crianças deveriam ter um representante na Assembleia Nacional e participar ativamente da aprovação de leis. (Estudante da educação primária, Eslovênia)



Eu posso me proteger

→ Temas

- Saúde

👤 Público-alvo

Estudantes do primeiro nível da educação primária

Estudantes do segundo nível da educação primária

🕒 Tempo necessário

30 minutos

✂️ Materiais necessários

Livreto para impressão (incluído)

🔑 Palavras-chave

- crime (abuso)
- instituições jurídicas (aplicação da lei)
- segurança
- violência (contra crianças)

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE

Este recurso da Singapore Children's Society (2012) oferece aos pais e responsáveis orientação sobre como falar com seus filhos sobre o toque físico apropriado e inapropriado, para ajudar a prevenir o abuso sexual infantil.

Este recurso é composto de um livreto colorido de 17 páginas disponível para impressão que contém:

- dicas de como falar com seus filhos sobre o assunto;
- atividades que as crianças podem fazer no próprio livreto;
- informações factuais sobre abuso sexual infantil e desenvolvimento infantil;
- informações de contato de organizações que trabalham para prevenir o abuso sexual infantil e apoiar as vítimas.

Para os professores que irão cobrir o tópico com os estudantes, este recurso ajuda os pais a reforçarem as mensagens em casa. Também permite que a escola comunique às famílias de forma clara que esses tópicos delicados serão abordados em sala de aula:

RESULTADOS DE APRENDIZAGEM

Domínio	Resultado de aprendizagem esperado
Cognitivo: bem fundamentado e alfabetizado com senso crítico	L3.1 Sabe onde encontrar e a quem pedir informações sobre regras e segurança (pais, professor, policial)
	U2.2 É capaz de identificar diferentes tipos de violência e soluções adequadas para buscar ajuda e se proteger

EMENTOS CENTRAIS DA ECG



Solidariedade

DICAS / PARA REFLETIR

Este é um recurso útil para enviar para os pais, em suas casas. Os professores devem substituir as duas páginas finais do livreto com informações de contato de instituições ou organizações de proteção à criança que atuam no âmbito local. Os professores também devem estar cientes do contexto e das leis locais que determinam as normas que regulam as obrigações em casos de abuso infantil, ou como podem proteger uma criança em caso de ausência de legislação local efetiva.

Fonte: Com base em: (Singapore Children's Society, 2012). Informações completas, em inglês, sobre este recurso podem ser encontradas em: <https://www.childrensociety.org.sg/resources/ck/files/publications/kidzlive_i_can_protect_myself_2020.pdf>.



Deixe-me contar uma história

→ Temas

- Linguagem
- Estudos sociais

👤 Público-alvo

Estudantes do primeiro nível da educação primária

Estudantes do segundo nível da educação primária

🕒 Tempo necessário

45 a 60 minutos

✂️ Materiais necessários

Visitantes familiares

🔑 Palavras-chave

- justiça

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE

O objetivo deste recurso didático da Agência das Nações Unidas de Assistência aos Refugiados da Palestina no Próximo Oriente (UNRWA, 2013) é envolver pais e avós, convidando-os a contar histórias aos estudantes sobre suas experiências. O professor pode fornecer orientações para que os pais compartilhem histórias relacionadas a justiça e direitos humanos, por exemplo, sobre a interação com instituições ou organizações para defender seus direitos ou garantir que a lei seja aplicada. O professor pode pedir aos pais ou aos avós que venham conversar com os estudantes sobre um tema específico (neste caso, suas experiências na educação e como isso os ajudou mais tarde na vida). O professor orienta os membros da família com antecedência com dicas sobre os tipos de informações que eles podem querer dar.

No dia da visita, se possível, arrume a sala com as cadeiras formando um círculo. Chame cada convidado para falar sobre o tópico de interesse e, em seguida, permita que os estudantes façam perguntas aos convidados.

O professor dá continuidade à visita com uma discussão com os estudantes sobre o que aprenderam, o que gostaram da atividade e tudo o que os surpreendeu. Os estudantes também podem escrever cartões de agradecimento aos convidados para mostrar respeito e apreciação.

RESULTADOS DE APRENDIZAGEM

Domínio	Resultado de aprendizagem esperado
Socioemocional: socialmente conectado e respeita a diversidade	L3.3 Respeita a si mesmo e aos outros, bem como valoriza as diferenças dos outros
Comportamental: eticamente responsável e engajado	U2.2 Respeita que todos têm direitos e responsabilidades iguais
	L3.2 Participa de atividades positivas em casa e na escola

ELEMENTOS CENTRAIS DA ECG



Senso de humanidade compartilhado



Solidariedade

DICAS / PARA REFLETIR

Esta atividade é apenas uma de 40 atividades que fazem parte de um recurso maior que também fornece orientação aos professores sobre como desenvolver escolas amigas dos direitos humanos e como avaliar seus esforços. O recurso está disponível em inglês e árabe. Os professores devem incentivar os pais a compartilhar conteúdo apropriado para a idade dos estudantes.

Fonte: Com base em: (UNRWA, 2013, p. 135-136). Informações completas, em inglês, sobre este recurso podem ser encontradas em: <<https://www.unrwa.org/resources/strategy-policy/human-rights-conflict-resolution-and-tolerance-education-teacher-toolkit>>.



Pelo fim dos castigos físicos e humilhantes

→ Temas

- Saúde

👤 Público-alvo

Estudantes do primeiro nível da educação primária

Estudantes do segundo nível da educação primária

🕒 Tempo necessário

Várias semanas (para completar todas as oficinas)

✂️ Materiais necessários

Papel, canetas, materiais de referência, pincéis marcadores e papel de desenho, fita adesiva, vídeo (opcional)

🗉 Palavras-chave

- crime (abuso)
- tomada de decisão ética
- violência (contra crianças)

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE

O objetivo deste recurso de ensino do Instituto Promundo (2010) é fornecer um manual para professores que desejam realizar uma oficina com os pais sobre a importância e as estratégias para criar os filhos sem fazer uso de punições violentas ou humilhantes.

O manual está dividido em duas seções. A primeira fornece informações básicas sobre castigos físicos e humilhantes. Ela responde às perguntas mais frequentes, explica as definições e descreve as causas e consequências desses tipos de punições.



A segunda parte do manual apresenta o esboço de uma série de oficinas que os professores podem realizar com grupos de pais e responsáveis para aumentar a conscientização sobre os castigos físicos e humilhantes. Além das descrições das oficinas, há dicas sobre como realizar as oficinas de maneira eficaz e ética.

O manual também inclui lições aprendidas com oficinas implementadas em comunidades no Brasil (onde o recurso foi escrito) e diversos recursos *online* globalmente relevantes para esta questão.

RESULTADOS DE APRENDIZAGEM

Domínio	Resultado de aprendizagem esperado
Cognitivo: bem fundamentado e alfabetizado com senso crítico	
Socioemocional: socialmente conectado e respeita a diversidade	N/A – recurso para aprendizagem dos pais
Comportamental: eticamente responsável e engajado	

EMENTOS CENTRAIS DA ECG

 Senso de humanidade compartilhado	 Solidariedade
--	--

DICAS / PARA REFLETIR

Este recurso complementa as aulas sobre a Convenção sobre os Direitos da Criança. Avaliar a possibilidade de realizar algumas dessas oficinas para pais em conjunto com as atividades para os estudantes, “Cartões dos direitos da criança” e “Direitos da criança”, incluídas neste manual. Disponível em português, espanhol e inglês.

Fonte: Com base em: (Instituto Promundo, 2010). Informações completas sobre este recurso podem ser encontradas em: <<https://promundo.org.br/recursos/pelo-fim-dos-castigos-fisicos-e-humilhantes/>>.



Colocar os direitos no mapa

→ Temas

- Artes
- Estudos sociais

👤 Público-alvo

Estudantes do segundo nível da educação primária

🕒 Tempo necessário

2 a 3 períodos de aula

✂️ Materiais necessários

Papel, canetas, lápis de cor, cópias de acordos de direitos

🗝️ Palavras-chave

- direitos da criança
- construção de comunidade
- direitos humanos (conhecimento sobre)
- instituições jurídicas (na comunidade local)

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE

O objetivo deste recurso de ensino do Conselho da Europa (2009) é fazer com que os estudantes observem os espaços e as instituições em sua comunidade que lhes permitem o acesso a direitos humanos específicos. Em pequenos grupos, os estudantes desenham um mapa de sua vizinhança ou bairro, incluindo casas e lugares importantes na comunidade.

Depois que os grupos terminam de desenhar o mapa, o professor pede aos estudantes que identifiquem quais direitos as pessoas podem acessar por meio dos lugares que colocaram no desenho. Ao lado de cada lugar, os estudantes escrevem o número do artigo que codifica o direito relevante correspondente em um instrumento internacional de direitos humanos (por exemplo, Convenção sobre os Direitos da Criança, Declaração Universal dos Direitos Humanos e Carta Africana dos Direitos Humanos e dos Povos).



Os grupos apresentam seus mapas para toda a classe. Em seguida, o professor conduz uma discussão sobre os direitos que eles encontram ou não em suas comunidades, bem como sobre as organizações locais que trabalham para apoiar os direitos humanos.

O recurso incentiva o professor a liderar os estudantes em uma caminhada pela comunidade e a convidar membros que fazem parte dela a atuarem como palestrantes para que os estudantes possam observar mais diretamente os direitos em ação.

RESULTADOS DE APRENDIZAGEM

Domínio	Resultado de aprendizagem esperado
Cognitivo: bem fundamentado e alfabetizado com senso crítico	U2.2 Respeita que todos têm direitos e responsabilidades iguais
Comportamental: eticamente responsável e engajado	U1.1 Identifica os tipos de engajamento político e cívico dentro da comunidade (votação, caridade, ativismo)

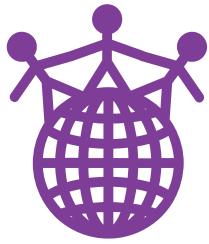
ELEMENTOS CENTRAIS DA ECG

 Senso de humanidade compartilhado	 Solidariedade
--	--

DICAS / PARA REFLETIR

Use este recurso de ensino depois que os estudantes já tiverem alguma familiaridade com os acordos de direitos humanos. Por exemplo, depois de realizar a atividade “Direitos da criança” deste guia. O recurso sugere adaptações para estudantes mais velhos ou mais jovens.

Fonte: Com base em: (Council of Europe, 2009, p. 135-137). Informações completas, em inglês, sobre este recurso podem ser encontradas em: <<http://www.eycb.coe.int/composito/pdf/Composito%20EN.pdf>>.



Sob o mesmo céu

→ Temas

- Artes (desenho/pintura)
- Linguagem
- Estudos sociais
- Tecnologia

👤 Público-alvo

Estudantes do primeiro nível da educação primária

Estudantes do segundo nível da educação primária

🕒 Tempo necessário

Várias semanas ou meses (dependendo do projeto)

✂️ Materiais necessários

Papel, canetas, materiais de arte, câmera, câmera de vídeo, celular ou tablet (a maioria é opcional, dependendo do projeto)

🗝️ Palavras-chave

- engajamento cívico
- construção de comunidade
- segurança

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE

Este recurso desenvolvido pela International Play Association, Children's Parliament, Children and Young People's Commissioner Scotland e Terre des Hommes (2016) ajuda os professores a envolver os estudantes em atividades criativas para explorar, discutir e compartilhar suas ideias sobre como tornar seus ambientes diários em espaços seguros e de apoio.

As aulas são baseadas em projetos desenvolvidos em seis países que permitiram que as crianças compartilhassem pontos de vista sobre seus ambientes locais durante o "Dia de Discussão Geral" do Comitê das Nações Unidas sobre os Direitos da Criança de 2016. Dentro do material de referência, os professores encontrarão:

- questões de discussão para ajudar os estudantes a compartilhar seus pontos de vista sobre as comunidades e espaços em que vivem;
- informações em linguagem adaptada para crianças sobre questões globais e desafios ambientais, e como eles afetam os direitos da criança;
- cinco temas em torno dos quais construir projetos;
- orientações sobre como documentar o processo e seus resultados à medida que os estudantes concluem um projeto;
- diretrizes para estimular a participação ativa dos estudantes;
- instruções passo a passo para a realização de três projetos criativos e a celebração ao concluir um projeto.

RESULTADOS DE APRENDIZAGEM

Domínio	Resultado de aprendizagem esperado
Cognitivo: bem fundamentado e alfabetizado com senso crítico	U2.1 É capaz de identificar as características de uma comunidade que convive pacificamente
Socioemocional: socialmente conectado e respeita a diversidade	L3.1 Ouve com respeito e concorda ou discorda pacificamente dos outros
Comportamental: eticamente responsável e engajado	U1.2 É capaz de colaborar com indivíduos/grupos de culturas diversificadas para ações coletivas a nível escolar

EMENTOS CENTRAIS DA ECG



Senso de humanidade compartilhado



Solidariedade

DICAS / PARA REFLETIR

Os projetos deveriam funcionar bem para clubes ou temas artísticos de longo prazo. Sugere-se também o projeto "Streets Ahead", que permite às crianças criar um mural do seu próprio ambiente local.

Fonte: Com base em: (International Play Association; Children's Parliament; Children and Young People's Commissioner Scotland; Terre des Hommes, 2016). Informações completas, em inglês, sobre este recurso podem ser encontradas em: <<http://ipaworld.org/wp-content/uploads/2017/03/TOOLKIT-FINAL-UNDER-THE-SKY-TOOLKIT-FINAL-2016-IPA-CP-CYPCS-TdH.pdf>>.



Boletim dos cidadãos

→ Temas

- Matemática
- Estudos sociais

👤 Público-alvo

Estudantes do segundo nível da educação primária

🕒 Tempo necessário

Vários dias ou semanas

✂️ Materiais necessários

Papel e canetas, pesquisas impressas ou online (a serem desenvolvidas), materiais de arte (opcional, para criar pôsteres anunciando a pesquisa ou seus resultados)

🗝️ Palavras-chave

- cooperação
- crime (corrupção)
- transparência
- valores (integridade)

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE

O objetivo deste recurso de ensino da Transparência Internacional (2014) é mostrar às crianças como fazer um levantamento da opinião da população local sobre os serviços públicos. Ele apresenta uma visão geral sobre como criar, divulgar, analisar e fornecer relatórios sobre as descobertas.

Além disso, o recurso também oferece:

- a lógica por trás da atividade;
- um lembrete dos riscos envolvidos e a necessidade de seguir as leis locais;
- configuração da atividade e preparação de boletins e pesquisas;
- coleta, análise e compartilhamento de resultados;
- dicas para manter a atividade positiva e colaborativa;
- possíveis obstáculos;
- um estudo de caso das Filipinas sobre a ideia em ação.

RESULTADOS DE APRENDIZAGEM

Domínio	Resultado de aprendizagem esperado
Cognitivo: bem fundamentado e alfabetizado com senso crítico	U3.1 Diferencia entre fato e opinião, realidade e ficção, com base em pesquisa
Comportamental: eticamente responsável e engajado	U1.1 Identifica os tipos de engajamento político e cívico dentro da comunidade (votação, caridade, ativismo)

ELEMENTOS CENTRAIS DA ECG



Solidariedade

DICAS / PARA REFLETIR

Analise a possibilidade de escolher um problema do âmbito escolar e pesquisar as opiniões de outros estudantes como um projeto de classe, ou entrevistar membros da comunidade sobre um assunto relevante como um estudo social ou projeto extracurricular. Esta atividade é uma das 15 ideias para crianças e jovens atuarem no combate à corrupção. Esses “boletins” permitem que os cidadãos façam relatórios sobre a corrupção nos serviços públicos, o que pode representar risco em alguns contextos. O manual inclui uma conclusão sobre como avaliar os riscos e garantir que os estudantes que participam dessas atividades permaneçam seguros.

Fonte: Com base em: (Transparency International, 2014). Informações completas, em inglês, sobre este recurso podem ser encontradas em: <<https://www.transparency.org/en/publications/anti-corruption-kit-15-ideas-for-young-activists>>.

Seção 4:

Avaliar a aprendizagem



A avaliação é uma parte importante do processo de ensino e aprendizagem. As categorias mais abrangentes de avaliação são a diagnóstica, a formativa e a somativa.

- A avaliação diagnóstica é usada para compreender o conhecimento e as habilidades básicas dos estudantes. Permite que os professores saibam o que os estudantes já conhecem e as áreas que requerem mais atenção. Normalmente feita na forma de pesquisas e pré-testes, a avaliação diagnóstica fornece informações valiosas para um melhor planejamento de aula.
- A avaliação formativa faz parte do próprio processo de aprendizagem e, frequentemente, assume a forma de discussões, observações e reflexões. Ela pode ajudar os professores a avaliar se há lacunas de aprendizagem e se algum estudante precisa de suporte adicional. Essas avaliações auxiliam o professor a tomar futuras decisões pedagógicas com base no feedback dos estudantes (UNESCO 2015, p. 57).
- A avaliação somativa serve como uma avaliação geral de conhecimentos e habilidades e, geralmente, é realizada no final da unidade, do semestre ou do ano letivo. Esta categoria de avaliação tem uma visão de longo prazo e é melhor conduzida com o uso de uma variedade de instrumentos (por exemplo, diários, observação, discussão, portfólios). A avaliação somativa deve ser uma avaliação abrangente do que o estudante aprendeu e demonstrou.

4.1 Abordagens para avaliação

Usar uma variedade de avaliações fornece uma imagem mais completa do progresso de aprendizagem. Algumas das principais abordagens para avaliar as áreas relevantes para a ECG são:

a) Autoavaliação

Quando os estudantes se avaliam, eles desenvolvem uma consciência sobre sua própria compreensão (IBE-UNESCO, 2017).

A autoavaliação os encoraja a ter um olhar objetivo e crítico sobre o seu próprio trabalho, em particular quando feito com apontamentos desenvolvidos em conjunto com os professores. Se feita regularmente, os estudantes são capazes de desenvolver uma noção de seu crescimento ao longo do tempo.

b) Diários de aprendizagem

Os diários dos estudantes são uma forma de fazer com que eles reflitam profundamente sobre seu aprendizado. O registro no diário é melhor feito no final da lição, com perguntas orientadoras pelos professores. Esses diários devem ser privados para que os estudantes se sintam seguros para fazer reflexões honestas e abertas. Mesmo que os professores não leiam esses diários, é importante que os estudantes tenham tempo e espaço dedicado para refletir sobre sua aprendizagem, pois isso os permite aumentar a autoconsciência de seus conhecimentos, valores e habilidades e de como se veem neste mundo.

c) Avaliação em duplas

A avaliação em duplas permite que os estudantes revisem o trabalho uns dos outros e forneçam feedback e ideias para proporcionar melhorias. Dar e receber feedback construtivo é uma habilidade importante para a vida que deve ser aprendida. Assim como a autoavaliação, os métodos de avaliação em duplas aprimoram a aprendizagem dos estudantes, uma vez que assumem um papel ativo e participativo. Ambas categorias de avaliação constroem importantes habilidades de aprendizagem socioemocional, ao ser honesto, justo e capaz de se comunicar de forma pacífica com outras pessoas.

d) Observação

Vincular os resultados da aprendizagem à avaliação formativa durante as tarefas cotidianas em sala de aula pode ser adaptado para habilidades socioemocionais e comportamentais. Por exemplo, ao observar o trabalho em grupo, um professor pode avaliar a capacidade de comunicação e colaboração dos estudantes e como eles praticam a resolução de conflitos. Qualidades como empatia e respeito pela diversidade podem ser avaliadas por meio da observação das interações professor-estudante e estudante-estudante. Existem várias maneiras de estruturar os apontamentos e as tarefas de avaliação de competências específicas, bem como é um primeiro passo necessário a análise dos apontamentos existentes quanto ao seu alinhamento com os resultados de aprendizagem do EDD.

e) Portfólio

Portfólios são coleções de trabalhos de estudantes e podem incluir trabalhos criativos, projetos concluídos, além de outros exemplos. Eles são muito eficazes ao considerar abordagens baseadas em artes para a ECG (IBE-UNESCO 2016, p. 25), que fornecem uma abordagem integral para compreender o crescimento dos estudantes ao longo de um período de tempo. Os estudantes devem ter a oportunidade de selecionar pelo menos alguns dos trabalhos que desejam ter em seu portfólio, para dar-lhes um senso de propriedade.

f) Projetos

Projetos liderados por estudantes são uma forma importante para eles demonstrarem desenvolvimento cognitivo, socioemocional e comportamental. Por exemplo, projetos de grupo que envolvem comunidades locais podem desenvolver e aprimorar habilidades de pensamento crítico, solução de problemas, comunicação, defesa (*advocacy*) e compreensão de vários mecanismos de ação cívica e/ou engajamento político.

Quadro 2: Diretrizes da OSCE/ODIHR para avaliação do estudante na educação em direitos humanos

De acordo com os valores de direitos humanos do EDD, as avaliações de aprendizagem devem refletir os seguintes princípios:

- Os estudantes são formalmente avaliados - e, quando possível, recebem nota – quanto às conquistas em conhecimentos e competências da educação em direitos humanos. Os professores também podem acompanhar informalmente as mudanças nas atitudes dos estudantes, embora estas não sirvam de base para a nota.
- Os estudantes participam de maneira ativa na concepção e na realização de avaliações, assim como na reflexão sobre o seu próprio trabalho, como parte importante do seu processo de aprendizagem.
- A avaliação do progresso dos estudantes, seja formal ou informal, é realizada de forma regular.
- As avaliações são concebidas para apoiar a aprendizagem dos estudantes, fornecendo *feedback* sobre as áreas que devem ser melhoradas, e os resultados são compartilhados e discutidos com os estudantes.
- Os resultados dos estudantes são reconhecidos e valorizados.
- Os métodos de avaliação para estudantes isolados ou em grupos são vistos como justos, confiáveis e não ameaçadores para os estudantes, e são realizados com transparência e justiça.
- Os meios de avaliação são variados e incluem, por exemplo, testes, ensaios, simulações, diários de aprendizagem, portfólios, trabalho com base em projetos e processos de revisão – individual ou em duplas.
- As avaliações são adequadas ao contexto de aprendizagem, à idade e às habilidades dos estudantes, e são realizadas adequações para estudantes com deficiência e em situações de vulnerabilidade.

Fonte: (OSCE; ODIHR, 2012, p. 35-36).

Referências bibliográficas

- Almeida, L. Lilito na escola. Moçambique: UNODC, Gabinete Central de Combate à Corrupção (GCCC)/Procuradoria Geral da República (PGR) de Moçambique, Ministério da Educação e Desenvolvimento Humano (MINEDH) de Moçambique, 2016. Disponível em: <http://www.unodc.org/e4j/data/_primary_lower_p_primary_upper_p_/369_lilito_in_school.html?lng=/>. Acesso em: 18 Jan. 2019.
- American Bar Association. *No vehicles in the park*. Chicago: ABA Division for Public Education, 2014a. Disponível em: <https://www.americanbar.org/groups/public_education/resources/lesson-plans/elementary/law---society/no-vehicles-in-the-park/>. Acesso em: 15 Nov. 2018.
- Arigatou Foundation. *Learning to live together*. Geneva: ATAR Roto Presse SA, 2008. p.114. Disponível em: <<https://ethicseducationforchildren.org/en/what-we-do/learning-to-live-together>>. Acesso em: 24 Jan. 2019.
- Benavot, A.; Bernard, J.; Chabbott, C.; Sinclair, M.; Smart, A.; Williams, J. *Engaging learner's hearts and minds*. UNESCO – Asia Pacific Centre of Education for International Understanding (APCEIU), 2018. Disponível em: <http://www.unescoapceiu.org/board/bbs/board.php?bo_table=m4111&wr_id=160>. Acesso em: 23 Jan. 2019.
- Bowden, R.; Wilson, R. *Identity and belonging*. British Red Cross, 2014. Disponível em: <<https://www.redcross.org.uk/get-involved/teaching-resources/identity-and-belonging>>. Acesso em: 9 Mar. 2019.
- Commonwealth of Australia. *Well played!* Melbourne: Values Education for Australian Schooling, 2006. Disponível em: <http://www.curriculum.edu.au/verve/_resources/Currprim_Well_played.pdf>. Acesso em: 23 Jan. 2019.
- Council of Europe. *Compasito: manual on human rights education for children*. Budapest: Council of Europe Directorate of Youth and Sport, 2009. p. 133-137. Disponível em: <<http://www.eycb.coe.int/compasito/pdf/Compasito%20EN.pdf>>. Acesso em: 20 Oct. 2018.
- Council of Europe; PHZH. *Growing up in democracy: lesson plans for primary level on democratic citizenship and human Rights (EDC/HRE). Unit 5: Rules and law*. Council of Europe Publishing, International Projects in Education (PHZH), 2010. p. 51-58. Disponível em: <<https://rm.coe.int/CoERMPublicCommonSearchServices/DisplayDCTMContent?documentId=09000016802f727d>>. Acesso em: 9 Jan. 2019.
- Council of Europe; PHZH. *Living democracy: children's rights cards*. Council of Europe, International Projects in Education (PHZH), 2015. Disponível em: <<http://www.living-democracy.com/childrens-rights-cards/>>.
- Drobna, D.; Abdel-Salam, A. *The Online zoo*. Vienna: Internet Service Providers Austria (ISPA), 2016. Disponível em: <<http://www.unodc.org/e4j/en/primary/e4j-tools-and-materials/the-online-zoo.html>>. Acesso em: 14 January 2019.
- Godson, R. *Guide to developing a culture of lawfulness*. Symposium on the role of civil society in ountering organized crime: Global implications of the Palermo, Sicily renaissance. Trends in Organized Crime, Palermo, Sicily, v. 5, n. 3, p. 91-102, 2000.
- Hamilton, M.; Weiss, M.; Wrenn, T. *The Well of truth: a folktale from Egypt*. Atlanta: Georgia, August House Publishers, 2008. Disponível em: <<https://www.storybookcove.com/book/9780874838800>>. Acesso em: 31 Jan. 2019.
- Human Rights Campaign. *Welcoming schools - media sleuths: examining gender roles in advertising*. 2019. Disponível em: <https://assets2.hrc.org/welcoming-schools/documents/WS_Lesson_Media_Sleuths_Gender_Advertising.pdf>. Acesso em: 15 Sep. 2019.
- IBE-UNESCO. *Global monitoring of target 4.7: themes in national curriculum frameworks*. Geneva: IBE UNESCO, 2016. Disponível em: <<http://unesdoc.unesco.org/images/0024/002463/246382e.pdf>>. Acesso em: 14 Jan. 2019.
- IDP Foundation, Inc. Module 4: Developing and Teaching with Creative Low Cost Resources [Video]. 2018. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=xVZaeVjaZF8&list=PLtbHivrgX6Jx0y7n45M72TCjqjh9lvRnh&index=4>>. Acesso em: 19 Sep. 2018.
- IIDH. *Educación para la vida en democracia: guía metodológica*. San Jose: Instituto Interamericano de Derechos Humanos, 2003. p. 22-24. Disponível em: <<https://www.iidh.ed.cr/IIDH/media/1914/coleccion-educacion-para-la-vida-en-democracia-2003.pdf>>. Acesso em: 2 Feb. 2019.

- ILA; NCTE. *Group work checklist*. International Literacy Association, National Council of Teachers of English, 2019. Disponível em: <http://www.readwritethink.org/files/resources/lesson_images/lesson819/GroupWorkRubricsChecklists.pdf>. Acesso em: 15 Jan. 2019.
- Instituto Promundo. *Ending corporal and humiliating punishments: a manual to inform and empower fathers, mothers and caregivers of children*. Rio de Janeiro: Instituto Promundo, 2010. Disponível em: <<https://promundoglobal.org/resources/ending-corporal-and-humiliating-punishments/>>. Acesso em: 9 Mar. 2019.
- Instituto Promundo. *Educação e esporte para a igualdade: guia de atividades de projeto Praticando Esporte, Vencendona Vida!*. Rio de Janeiro: Instituto Promundo, 2016. p. 12-13, 45. Disponível em: <<https://promundoglobal.org/resources/education-sports-equality-activity-guide-practicing-sports-winning-life-project/>>. Acesso em: 29 Jan. 2019.
- International Play Association; Children's Parliament; Children and Young People's Commissioner for Scotland; Terre des Hommes. *Under the same sky: children's rights and the environment*. 2016. Disponível em: <<http://ipaworld.org/wp-content/uploads/2017/03/TOOLKIT-FINAL-UNDER-THE-SKY-TOOLKIT-FINAL-2016-IPA-CP-CYPCS-TdH.pdf>>. Acesso em: 18 Jan. 2019.
- Jalongo, M. R. Stories that Teach Life Lessons. *Early Childhood Today*. Scholastic, 2019. Disponível em: <<https://www.scholastic.com/teachers/articles/teaching-content/stories-teach-life-lessons/>>. Acesso em: 23 Jan. 2019.
- Landman, J. Using literature to teach the rule of law. *Social Education*, v. 72, n. 4, p. 165-170, 2008. Disponível em: <https://www.americanbar.org/content/dam/aba/images/public_education/07_mayjun08_lawandliterature_landman.pdf>. Acesso em: 5 Oct. 2018.
- Lesotho Distance Teaching Centre. *Peace: the best way* (Ngoan'a Khotso Ha a Lebale Tsa Khotso). Seoul: UNESCO-Asia Pacific Centre of Education for International Understanding (APCEIU), 2017. p. 24-25. Disponível em: <http://www.unescoapceiu.org/board/bbs/board.php?bo_table=m412&wr_id=86>. Acesso em: 23 Jan. 2019.
- New Zealand Police National Prevention Centre. *Keeping ourselves safe: years 0-3*. Focus area 4: adults who help. Wellington, 2018. Disponível em: <<http://www.police.govt.nz/sites/default/files/publications/kos-yrs0-3-focus4.pdf>>. Acesso em: 15 Nov. 2018.
- OECD. *Education for integrity: teaching on anti-corruption, values and the rule of law*. Paris: OECD Directorate for Public Governance – Public Sector Integrity Division, 2018. p. 28. Disponível em: <<http://www.oecd.org/governance/ethics/education-for-integrity-web.pdf>>. Acesso em: 31 Jan. 2019.
- OSCE/ODIHR. *Guidelines for human rights education in secondary school systems*. Warsaw: OSCE/ODIHR, 2012. p. 35-36. Disponível em: <<https://www.osce.org/odihr/93969>>. Acesso em: 5 Jul. 2019.
- Oxfam. *Global citizenship in the classroom: a guide for teachers*. Oxford: Oxfam Education and Youth, 2015a. p. 16. Disponível em: <<https://www.oxfam.org.uk/education/resources/global-citizenship-in-the-classroom-a-guide-for-teachers>>. Acesso em: 5 Nov. 2018.
- Oxfam. *Children's rights: session 2, rights of the child*. Oxford: Oxfam Education, 2015b. Disponível em: <<https://www.oxfam.org.uk/education/resources/childrens-rights>>. Acesso em: 29 Jan. 2019.
- Singapore Children's Society. *KidzLive: I can protect myself*. Singapore: Singapore Children's Society Research and Outreach Centre, 2012. Disponível em: <https://www.icmec.org/wp-content/uploads/2017/05/KidzLive-Booklet_2017.pdf>. Acesso em: 14 Jan. 2019.
- Teaching Tolerance. *Activism online*. Montgomery: Southern Poverty Law Center, 2019. Disponível em: <<https://www.tolerance.org/classroom-resources/tolerance-lessons/activism-online>>. Acesso em: 28 Jan. 2019.
- Transparency International. *Anti-corruption kit: 15 ideas for young activists*. (Idea No. 3). Berlin: Transparency International, 2014. Disponível em: <https://www.transparency.org/whatwedo/publication/anti_corruption_kit_15_ideas_for_young_activists>. Acesso em: 31 Jan. 2019.
- UNESCO. *Changing teaching practices: using curriculum differentiation to respond to students' diversity*. Paris, 2004. Disponível em: <<http://unesdoc.unesco.org/images/0013/001365/136583e.pdf>>. Acesso em: 8 Nov. 2018.
- UNESCO. *Global citizenship education: taking it local*. Paris, 2018. Disponível em: <<https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000265456?posInSet=1&queryId=0cb91a4e-b277-4dfd-b9ed-46621a49bd38>>. Acesso em: 12 Jan. 2019.
- UNESCO. *Global citizenship education: topics and learning objectives*. Paris, 2015. Disponível em: <<https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000232993?posInSet=1&queryId=ce7a17f4-d721-4ad9-8878-7712ad7f6189>>. Acesso em: 5 Dec. 2018.

- UNESCO. *Making textbook content inclusive: a focus on religion, gender, and culture*. Paris, UNESCO. Disponível em: <<https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000247337>>. Acesso em: 12 Sep. 2019.
- UNESCO; UNODC. *Fortalecimento do estado de direito por meio da educação: um guia para formuladores de políticas*. Paris, 2019. Disponível em: <<https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000371391>>. Acesso em: 5 Jul. 2019.
- UNESCO Bangkok. *Practical tips for teaching large classes: a teacher's guide*. Bangkok, 2006. (Embracing diversity: a toolkit for creating inclusive, learning-friendly classrooms, specialized booklet 2). Disponível em: <<http://unesco.org.pk/education/icfe/resources/res15.pdf>>. Acesso em: 15 Nov. 2018.
- UNESCO Intangible Cultural Heritage. *Dive into intangible cultural heritage: oral traditions and expressions*. Paris, 2019. Disponível em: <<https://ich.unesco.org/en/RL/manden-charter-proclaimed-in-kurukan-fuga-00290>>. Acesso em: 20 Jan. 2019.
- United Nations. *Report of the Secretary-General: the rule of law and transitional justice in conflict and post-conflict societies (S/2004/616)*, 2004. Section III, para 6. Disponível em: <<https://www.un.org/ruleoflaw/files/2004%20report.pdf>>. Acesso em: 18 Oct. 2018.
- UNODC. [Video game]. *Chuka, break the silence*. 2018. Disponível em: <<https://www.unodc.org/e4j/en/primary/fun-corner/chuka.html>>. Acesso em: 20 Dec. 2018.
- UNODC. *The Zorbs*. 2019. Disponível em: <<https://www.unodc.org/e4j/en/primary/e4j-tools-and-materials/thezorbs.html>>. Acesso em: 15 Nov. 2018.
- UNRWA. 2013. *Human rights, conflict resolution, and tolerance education: teacher toolkit*. Amman, Jordan: United Nations Relief and Works Agency for Palestine Refugees in the Near East (UNRWA) Department of Education HRCRT Team, pp. 135–136. Disponível em: <https://www.unrwa.org/sites/default/files/hrcrt_teacher_toolkit.pdf>. Acesso em: 21 Jan. 2019.
- UNRWA. *UNRWA School Parliament good practices booklet*. Amman, Jordan: UNRWA Department of Education HRCRT Team, 2015. Disponível em: <<https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000232993?posInSet=1&queryId=ce7a17f4-d721-4ad9-8878-7712ad7f6189>>. Acesso em: 21 Jan. 2019.
- WADA. *Teacher's toolkit*. Montreal, Canada: World Anti-Doping Agency, 2015. p. 5-37. Disponível em: <<https://www.wada-ama.org/en/resources/education-and-awareness/teachers-tool-kit>>. Acesso em: 20 Oct. 2018.

Anexo: Adaptação de ideias

Quadro 3. Adaptação para turmas grandes¹

Estratégias de discussão em grupo

Em vez de fazer uma pergunta para toda a turma e depois receber as respostas de um estudante por vez:

- faça uma pergunta para todos os estudantes;
- em seguida, peça que eles discutam o assunto em duplas ou em pequenos grupos; e
- faça com que o grupo compartilhe sua resposta com a turma toda.

Trabalho em pequenos grupos

Se um recurso de ensino usa uma encenação ou uma atividade destinada a um pequeno número de estudantes:

- divida a classe em pequenos grupos com esse número de integrantes;
- cada grupo pode seguir as mesmas instruções, e o professor pode alternar entre os grupos, ouvindo e aconselhando cada um; e
- em seguida, o professor reúne os grupos para discussão.

Uso criativo do espaço

Para implementar recursos de ensino com grande interação dos estudantes em uma sala de aula lotada:

- mova móveis desnecessários para fora da sala;
- armazene os materiais onde sejam facilmente acessíveis até que sejam necessários; e
- conduza uma atividade ao ar livre em uma área verde ou pátio, ou em outro espaço escolar, como um salão ou ginásio.

Quadro 4. Adaptação para disponibilidade de materiais²

Materiais reutilizáveis e disponíveis no local

- Se as máquinas de impressão e fotocópia não estiverem disponíveis, imprima ou escreva em papel resistente ou cartolina, e plastifique se possível, para que os materiais possam ser usados novamente.
- Crie peças e tabuleiros de jogos, quebra-cabeças, cartões de memória e outros materiais didáticos e use materiais do dia a dia, como latas, tampas de garrafa, caixas de papelão, garrafas de plástico etc.

Alternativas à tecnologia

- Em vez de pedir aos estudantes que digitem, peça a eles que escrevam no papel.
- Como alternativa à internet ou à pesquisa feita em bibliotecas, convide membros da comunidade com conhecimento para darem palestras.
- Se um professor não puder mostrar um vídeo, tente criar uma encenação feita por estudantes que mostre ou demonstre uma situação ou uma história semelhante.

1 UNESCO Bangkok, 2006
2 IDP Foundation 2018

Quadro 5. Adaptação para familiaridade cultural³

Mudanças de conteúdo

Geralmente, grande parte do conteúdo simples pode ser alterado sem afetar os resultados da aprendizagem. Alguns exemplos:

- Nomes (personagens e nomes de lugares)
- Alimentos e roupas
- Imagens relacionadas ao cenário e personagens

Mudanças na história, arte e jogo

Em alguns casos, um recurso de ensino pode se concentrar em um determinado texto, história, jogo, brincadeira ou obra de arte que não é familiar ou tem origem em uma região ou cultura estrangeira. Nesses casos, os professores podem substituir por um equivalente local, como uma história que tenha um enredo ou contexto similares, ou uma obra de arte que mostre um problema semelhante.

Sensibilidade às normas locais

Histórias, imagens e textos dos recursos de ensino podem incluir pessoas que se comportam de maneiras que não são consideradas adequadas na sociedade local. Nesses casos, os professores podem discutir essa diferença cultural de forma explícita com os estudantes ou alterar o texto conforme descrito acima.

Quadro 6. Adaptação para relevância local⁴

Mudanças de instituições e processos

Como os tópicos do EDD geralmente envolvem a discussão de instituições e processos políticos, os professores, com frequência, precisarão substituir os nomes de instituições locais, como polícia e tribunais; ou descrever como os indivíduos podem ter acesso à polícia, aos tribunais e aos órgãos do governo na sociedade local.

Força do Estado de direito na sociedade

É importante que os professores sejam sensíveis ao EDD que eles e seus estudantes vivenciam em sua sociedade. Por exemplo, onde o EDD é fraco, se a corrupção é comum e/ou se a violência e o crime são frequentes. O professor pode escolher recursos de ensino que se concentrem em valores e habilidades para *fazer o bem*, respeitando os direitos uns dos outros e a resolução de conflitos, em vez de discutir sobre a capacidade dos cidadãos de organizar campanhas ou protestar contra a injustiça.

³ UNESCO, 2018

⁴ UNESCO; UNODC, 2019

Quadro 7. Adaptação para estudantes, estilos de aprendizagem e habilidades diversos⁵

Nível de leitura dos estudantes

Muitos recursos de ensino incluem atividades nas quais os estudantes devem ler textos. Revise os requisitos de leitura antes de usar um recurso de ensino para decidir se o texto é adequado para o(s) nível(is) de leitura dos estudantes. Para ajustar esse(s) nível(is), os professores podem:

- simplificar a linguagem;
- trazer textos mais simples ou mais complexos sobre o mesmo assunto; e/ou
- ler em voz alta para a classe ou pedir aos estudantes com nível de leitura mais alto que leiam em voz alta para seus colegas.

Adaptações de estilo de aprendizagem

Em qualquer sala de aula, os professores terão estudantes com uma ampla variedade de estilos de aprendizagem. Alguns aprendem melhor visualmente, outros lendo ou resolvendo problemas. Alguns estudantes aprendem melhor de forma independente, enquanto outros aprendem melhor em grupos. Escolha recursos de ensino com uma variedade de atividades para que os estudantes tenham várias oportunidades de aprender o conteúdo de maneiras diferentes.

Acomodações para estudantes com necessidades especiais

Para estudantes com uma deficiência conhecida ou que têm dificuldade com certos tipos de tarefas de aprendizagem, adapte as atividades às suas necessidades específicas. Por exemplo:

- Siga quaisquer acomodações ou modificações que eles geralmente recebem por meio de um plano educacional individual, se aplicável.
- Permita que eles recebam ajuda extra de um auxiliar ou de um colega com tarefas de leitura e escrita.
- Forneça mais suporte visual (imagens e símbolos) para aqueles com baixos níveis de leitura ou menos conhecimento da língua das instruções.

Índice por palavra-chave

bullying

online

cyberbullying

construção de comunidade

cooperação

crime

abuso

cibercrime

corrupção

tráfico de pessoas

democracia

direitos da criança

direitos humanos

abuso

conhecimento sobre

direito à educação

direitos das pessoas com deficiência

discriminação

diversidade

engajamento cívico

ativismo

esporte

igualdade

inclusão

instituições jurídicas

na comunidade

tribunais

parlamento

justiça

lei

criação de

interpretação

mudanças ao longo do tempo

razão para sua existência

mídia

paz

regras

criação de

mudanças ao longo do tempo

razões para sua existência

sala de aula

resolução de conflitos

negociação

transparência

valores

empatia

equidade

integridade

justiça

respeito

solidariedade

violência

com base em gênero

contra crianças

Índice por assunto

Artes

dramatização

desenho/pintura

música

Ciências

Educação física

Estudos sociais

Linguagem

Matemática

Mídia

Saúde



Organização
das Nações Unidas
para a Educação,
a Ciência e a Cultura

Representação
no Brasil



A Declaração de Doha:
**PROMOVER UMA CULTURA
DE LEGALIDADE**



Capacitar estudantes para sociedades justas

Um guia para professores da educação primária

Os sistemas de educação que promovem o respeito pelo Estado de direito em conformidade com os direitos humanos internacionais e as liberdades fundamentais podem ajudar a empoderar as crianças e os jovens. A educação, com os professores no centro, tem um papel fundamental em estimular as gerações futuras a se tornarem defensoras da paz e da justiça.

Este guia destina-se a professores e formadores de professores em ambientes escolares formais do ensino primário. Ele tem como objetivo fornecer aos professores recursos educacionais relevantes e acessíveis que visam apoiar o desenvolvimento de crianças que são criticamente informadas, socialmente conectadas e eticamente responsáveis e engajadas. Ele pode também ser do interesse de profissionais que trabalham em contextos de educação não formal ou outros setores – nomeadamente os setores de justiça, social e de saúde –, atuando com estudantes do nível primário.

Capacitar estudantes para sociedades justas: um guia para professores da educação primária foi desenvolvido no contexto da parceria Educação para a Cidadania Global para o Estado de Direito: Fazer a Coisa Certa da UNESCO/UNODC.

